Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Março de 1915 — N. 1.149

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,0; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O Rio é uma das cidades mais atrasadas em telephones

E a Light ainda os quer reduzir!

Interessantes informações comparativas

A' ficariam reduzidos os assignantes do telephone, si pegasse o plano da Light

Procurando explicar porque pretende augmentar o preço dos seus telephones, a Light apega-se ao argumento de que esse preço é elevado (e ella ainda quer augmental-o) porque o numero de apparelhos é reduzido! Póde-se responder a esse argumento dizendo que o numero de apparelhos é reduzido simplesmente porque o preço é exorbitante. E fica-se assim mais proximo da verdade.

A solução razoavel, portanto, é baixar o preço, si é que a Light quer ganhar dinheiro e servir honestamente ao publico.

O augmento do preço só resolverá a primeira parte do problema, sacrificando completamente a segunda.

No seu memorial ao prefeito propõe a Light duas divisões nos preços: 150$000 annuaes com direito a 1.000 telephonemas (que ella chama gratis) e 120$000, com direito a 800 telephonemas, tambem annuaes. Os telephonemas excedentes, em ambos os casos, serão pagos á razão de 100 réis cada um.

Vejamos quanto gastaria, posta em pratica a idéa da ambiciosa empresa, um assignante de seus telephones em um anno.

Não ha no Rio um unico telephone que faça apenas de duas a tres communicações por dia. Ha, entretanto, centenas ou milhares de apparelhos que são utilisados mais de cem vezes em 24 horas.

Para tornar a cousa mais clara, calculemos que cada individuo adulto no Rio se utilise do telephone, em média, uma vez por dia. Computando em 500.000 esses individuos, verifica-se que esse numero de communicações dará, dividido pelo numero de apparelhos, cerca de 10.000, uma média de 50 telephonemas para cada apparelho.

Ora, 50 telephonemas por dia correspondem a 18.250 por anno. Deduzidos 900, pagos pela taxa fixa, restam 17.350 telephonemas, que, a 100 réis, representam 1:735$! Junte-se a isso os 135$ da taxa fixa e teremos 1:870$000, que é a média que terão de pagar annualmente os assignantes dos telephones da Light!

Não se leva aqui em conta a duplicidade de cobrança, cousa que não se usa em mais logar nenhum.

O telephone é actualmente o meio de communicação de pensamentos a distancia mais economico. A prova disso é que, sendo um invento relativamente recente, conta presentemente em todo mundo mais de 14 milhões de apparelhos em funccionamento.

O Rio de Janeiro é extraordinariamente atrasado neste particular. Por que?

A razão principal é ser esse serviço carissimo, deficiente e mal feito. Emquanto outras cidades adoptam os ultimos melhoramentos, taes como os systemas automaticos, aqui nos impingem sempre cousas velhas, imperfeitas e caras.

Tudo isso concorre para que esse importante serviço não se tenha desenvolvido aqui como em toda parte do mundo.

De facto, o Rio é uma das grandes cidades em que o numero de telephones é menor, em relação á população.

A cidade de Christiania, na Noruega, que acaba de organisar um serviço de telephones automaticos, tem uma população de [illegible] mil habitantes, tem 20.000 apparelhos, ou seja um apparelho para 12.5 habitantes.

Stockholmo tem na Europa o "record" da densidade de telephones, com um apparelho para cinco habitantes.

Em todo mundo esse "record" pertence a Los Angeles nos Estados Unidos, que tem um telephone para cada quatro habitantes!

Na Europa a média entre todas as cidades maiores de 100.000 almas dá um apparelho para 110 habitantes.

Nos Estados Unidos a mesma média é de um para dez.

Nova York tem tantos telephones como Paris, Londres e Berlim reunidos, ou sejam mais de 450 mil apparelhos!

Chicago tem cerca de 300.000 telephones, que empregam 5.700 homens e 7.500 mulheres!

Os fios de linhas telephonicas aereas em todo mundo andam por perto de 45 milhões de kilometros!

O capital empregado em taes empresas orça por 9 billiões de francos!

A receita bruta dessas empresas é de cerca de 1 billião e 800 milhões de francos, que, divididos pelos 14 milhões de telephones existentes, dão uma receita annual de menos de 130 francos por apparelho. Nessa média estão incluidas as installações grandes e pequenas.

Ao cambio actual, 130 francos são 91$000 em nossa moeda. A Light, entretanto, quer nos cobrar o que ficou dito acima, com um mercado grande como o nosso e, portanto, maise favoravel ainda ao abaixamento sobre a média mundial.

Os Estados Unidos têm o "record" do numero de apparelhos e de sua densidade. Assim é que dos 14 milhões e tresentos mil apparelhos existentes, cerca de 9 milhões estão nos Estados Unidos. Emquanto a Europa tem 1 apparelho para 110 os Estados Unidos têm 1 apparelho para 13 habitantes.

A Europa tem cerca de 4 milhões de telephones e todo o resto do mundo tem mais ou menos um milhão.

No Rio a densidade é de cerca de um apparelho para 90 pessoas, o que é absolutamente ridiculo, attento o grande centro de actividade que é a nossa capital. Mas isso é devido sobretudo ao seu elevado preço, que a Light ainda pretende augmentar, quando o que devia fazer era justamente reduzil-o.

Extraordinario esse nosso paiz!

O grande feito naval dos alliados

A Grecia, a Rumania e a Bulgaria serão obrigadas a entrar na guerra

A acção dos alliados nos Dardanellos alarma a imprensa allemã

PARIS, 7 (A NOITE) — A situação nos paizes balkanicos parece que precipitará os acontecimentos. Quando este telegramma fôr lido ahi, é possivel que já estejam tomadas graves decisões, emquanto que os alliados continuam a sua acção victoriosa nos Dardanellos.

Principalmente a Grecia é hoje theatro de uma agitação sem precedentes; as manifestações populares succedem-se em Athenas e a imprensa unanime exige a intervenção immediata.

O conselho da corôa, reunido hontem, devia ter tomado resoluções extremas, decidindo-se pela entrada da Grecia na guerra.

O jornal grego «Hestia», que se publica em Athenas, diz que, si o conselho não resolver a intervenção, o gabinete pedirá a sua demissão.

Identicos acontecimentos se têm dado na Bulgaria e na Rumania, pois todos querem habilitar-se á «herança» na partilha da Turquia.

O governo rumaico fez apresentar na Camara dos Deputados um projecto convocando a classe de reservistas de 1916, determinando a prorogação, por um anno, dos serviços dos que attingiram ao limite da edade, e tomando outras medidas urgentes.

A attitude da Bulgaria apresenta os mesmos symptomas.

Confirma-se que o governo bulgaro mobilisou secretamente tres divisões e concentrou-as em Tirnovo.

Um official bulgaro superior declarou aos jornalistas italianos que o entrevistaram que a Bulgaria dirigirá suas tropas para Andrinopla, afim de reconquistal-a.

Informações de origem italiana dizem que o desanimo em Constantinopla é completo e que tudo deixa prever que está imminente uma revolução naquella capital. Os jovens turcos, principaes responsaveis pela angustiosa situação por que passa actualmente a Turquia, estão desapparecendo, passando-se para a Asia.

Telegrammas de origem hollandeza informam que a imprensa allemã se empenha em preparar o espirito publico para receber a noticia da queda de Constantinopla.

O «Berliner Tageblatt» prevê mesmo graves acontecimentos com a attitude que os paizes balkanicos serão obrigados a tomar.

OS ALLEMÃES CONTRA OS TEMPLOS CATHOLICOS

Na torre da basilica de Albert, na Flandre, havia uma tradicional imagem da Virgem, apresentando nos braços o Menino-Deus. Essa imagem era conhecida pela Virgem Dourada, por causa da cor que lhe dera o pintor. Um obuz allemão, arrebentando junto á base do sólo, destruiu a armação e desequilibrou a estatua que ficou milagrosamente suspensa no vacuo.

Os francezes derrotam os allemães no caminho de Reims a Chalons

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um communicado official francez, dado á publicidade pelo «Press Bureau», diz o seguinte:

«Fizemos voar o deposito de munições de Cernay.

As nossas metralhadoras varreram um destacamento inimigo que pretendia atacar Sillakopf, na Alsacia.

Ao norte de Pampelle, no caminho de Reims a Chalons, a infantaria algeriana apoiou um disputadissimo combate de que resultou a derrota dos allemães.

Nesse combate, o inimigo empregou os lança-minas e os torpedos aereos, mas pudemos neutralisar os effeitos desses projectis, collocando os allemães entre dous fogos de metralhadoras e canhões, obrigando-os a uma retirada desastrosa, em que perderam centenas de homens.»

Já foram a pique sete submarinos allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt», confessa que desde o dia 18 de fevereiro até hontem a Allemanha perdeu sete submarinos, que foram a pique por diversos motivos.

A influencia do Itamaraty na politica interna

O pleito em Santa Catharina vae nos dar interessantes surpresas

O que nos disse o Sr. Paula Ramos

O Sr. Dr. Victorino de Paula Ramos

A partida do Sr. Paula Ramos para o Rio, afim de sustentar a sua eleição a uma cadeira de deputado, está despertando grande curiosidade no mundo politico. Por que? Contestantes virão por certo de quasi todos os Estados. Fraudes houve em quasi todos os Estados. Que é que torna as eleições de Santa Catharina mais dignas de interesse? Simplesmente isto: a influencia do Itamaraty sobre a politica interna, influencia que se tem procurado contestar, mas cuja existencia real o Sr. Paula Ramos affirma com a respeitabilidade do seu nome.

O Sr. Paula Ramos é esperado aqui no dia 10. Antes de sua partida de Florianopolis, porém, incumbimos o nosso correspondente especial de intrevistal-o, colhendo de S. Ex. as declarações que se seguem:

A situação catharinense, ao ver eleito o Dr. Paula Ramos e, afastado, assim, um dos candidatos governamentaes, procurou "ageitar" os resultados eleitoraes, afim de salvar o correligionario derrotado nas urnas, sacrificando deste modo o direito do Dr. Paula Ramos.

Tivemos opportunidade de ouvir, então, o illustre parlamentar, que assim se expressou:

— Apresentei aos suffragios dos meus amigos a minha candidatura á deputação federal, confiando no criterio do governo federal de assegurar a representação das minorias e certo de que contava com poderosos elementos para eleger-me.

Eu sabia que iria soffrer a maior guerra possivel do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, muito embora houvesse elle, ao assumir a pasta em que se encontra, em fevereiro de 1912, declarado publicamente á imprensa e em telegrammas aos seus correligionarios que "lhe era vedado partilhar das lutas em que vivem os partidos no interior e afastando-se desses "onus", logicamente e absolutamente se afastaria de todas as altas compensações que elle offerece ás nobres aspirações de seus militantes."

Affirmou ainda, nessa occasião, o Sr. Lauro Muller, em telegramma ao Sr. Vidal Ramos, que, "como a sua carreira agora se extinguia na politica interna, era de seu dever dar-lhe conhecimento justificado, fazendo-o de coração, com uma sinceridade resoluta que persistirá na sua vida publica como um ponto de honra."

Não obstante tão formaes declarações do Sr. Lauro Muller, não ha em Santa Catharina quem ignore que a direcção politica do Estado foi feita sempre pelo Itamaraty.

E tanto assim é que em reunião de 30 de setembro de 1914, os representantes dos municipios, sob proposta do coronel Vidal Ramos, unanimemente approvada, escolheram para constituir a commissão executiva do Partido Conservador o Dr. Lauro Muller, como seu presidente, e mais os Srs. senador Abdon Baptista e deputado Henrique Valga, para, respectivamente, vice-presidente e secretario.

A acção do Sr. Lauro Muller na organisação da chapa com que o partido dominante disputou as eleições para a renovação da Camara foi predominante: o conselho superior do partido só se reuniu e tomou deliberações a respeito depois da chegada a Florianopolis do senador Abdon Baptista, que foi o emissario do ministro do Exterior junto ao governo do Estado.

Nessa reunião ficou assentada a apresentação da chapa completa para disputar o pleito, por proposta do senador Abdon Baptista, que presidiu a reunião. E ficou assentada tambem a candidatura do Sr. Eugenio Muller, irmão do Sr. Lauro Muller, tabellião no Rio e agente do Lloyd Brasileiro em Itajahy, candidatura essa advogada pelo Dr. Lauro Muller, que della fez questão fechada. Deve-se assignalar que, além de irmão do Dr. Lauro Muller, o Sr. Eugenio Muller é primo do coronel Felippe Schmidt, que é o governador do Estado...

Realisada a reunião do conselho superior do Partido Conservador, esse envidou todos os esforços e pôz em pratica todos os recursos para obstar a minha eleição. Apezar, porém, de todos esses esforços, consegui uma grande votação em todo o Estado, que me garante um dos logares da nossa representação.

A eleição correu com muitas irregularidades, sendo, além disso, posteriormente, fraudada em varias localidades, com o fim de dar aos candidatos do governo os votos que não conseguiram nas urnas.

Em muitos municipios a organisação das mesas é nulla, por preterição de todas as formalidades legaes. Em outras, as mesas não se reuniram, não houve eleição, mas as actas appareceram...

Nos quinze municipios do norte do Estado inclusive a capital, onde, de facto, se acha a parte mais culta da sua população, e onde o pleito correu mais regularmente, obtive 4.745 votos, contra 3.032 obtidos pelo Dr. Henrique Valga, 3.736 pelo Dr. Celso Bayma, 3.935 pelo Sr. Eugenio Muller e 4.113 pelo major Lebon Regis, sendo que, na capital, o candidato mais votado da chapa official obteve 799 votos, o major Lebon Regis apenas 26 e eu 1.414. Em Joinville, que é uma das mais ricas e prosperas cidades do Estado, o Sr. Lebon Regis obteve 529 votos e eu 1.364.

Em compensação, para contrabalançar este resultado, o governo fez com que os seus correligionarios adulterassem os algarismos de outros municipios, afim de salvar um dos seus candidatos sacrificado no pleito. Estou, porém, apezar de todos os embaraços creados pelos dominantes, que me recusaram todos os meios de prova dessas fraudes, armado dos necessarios documentos para deixal-as evidentes.

Pelo resultado honesto do pleito estou eleito em terceiro logar e estou certo de que o poder verificador, de accordo com os desejos do governo da Republica, saberá fazer valer a vontade do eleitorado e respeitar o direito dos verdadeiramente eleitos.

Assim falando, o Dr. Paula Ramos nos mostrou um grande numero de documentos, comprobatorios de todas as suas asserções, demonstrando o que foram as eleições de 30 de janeiro em Santa Catharina. Municipio por municipio, secção por secção, analysou-as o illustre parlamentar, que na sua contestação deixará claramente provado que, em Santa Catharina, como em outros Estados do Brasil, as eleições fazem-se, ás vezes, mais nos palacios dos governos do que nos collegios eleitoraes.

O que nos disse o Sr. coronel Muller

Era justo e natural que, obtidas essas declarações, fossemos ouvir tambem o Sr. coronel Eugenio Muller, que ha dias se acha nesta capital.

Segundo S. Ex., o ultimo pleito em Santa Catharina foi, não livre mas liberrimo.

— Apezar disso, accrescentou-nos o Sr. Muller, em uma rapida palestra, o candidato opposicionista, Sr. Paula Ramos, lá ficou,

O coronel Eugenio Muller

dizem, que reunindo documentos para provar ter havido fraude, nos municipios em que S. Ex. não alcançou votação alguma. O mais interessante é que o Sr. Paula Ramos quer a annullação do pleito, só nesses logares onde de antemão sabia não ter eleitores, tanto que nem para taes pontos enviou seus fiscaes! Vê você que é um sophisma muito infeliz.

Sobre a sua candidatura disse-nos o Sr. coronel Eugenio Muller:

— Alcancei no pleito a maior votação. Não queria disputar cadeira alguma no Congresso, tendo chegado a desistir, nas vesperas das eleições. Mas depois soube algures que alguem fazia questão da minha exclusão, isto é, pretendia-me "fazer sair pela janella", e como eu sempre preferi sair pela porta, mantive minha candidatura, muito a contra gosto, pois sempre vivi muito feliz sem ser deputado. Na politica soffremos muitas injustiças. Imagine você que, quando se me quer atacar, dizem logo em primeiro logar que sou irmão do Lauro... E' uma cousa tola isso, pois, começo por affirmar que o Lauro é que é meu irmão. Eu sou mais velho que elle, e muito contribui para para a sua educação...

Os electricos em Recife tambem atropelam

RECIFE, 6 (Do correspondente) — O coronel João Marinho de Barros, ao atravessar uma linha de bondes, foi apanhado por um electrico, ficando bastante contundido.

A lei do emprestimo municipal do Recife foi sanccionada

RECIFE, 6 (Do correspondente) — Foi sanccionada a lei municipal que autorisou o emprestimo de mil contos para calçamento de varias ruas. Esse emprestimo, conforme já foi noticiado, ha dias, foi todo subscripto em tres dias.

Morte tragica do poeta Marcello Gama

No viaducto do Engenho Novo

Marcello Gama

Marcello Gama, poeta e literato, morreu hoje, victima de um desastre, no viaducto do Engenho Novo, sobre a estrada de ferro.

Eram quatro horas e tanto. Marcello Gama retirava-se para sua residencia, á rua Castro Alves 123, no Meyer, viajando em um bonde linha Engenho de Dentro. O bonde entrava no viaducto, sobre a estrada, entre as estações de Engenho Novo e Meyer, e logo, a sua velocidade augmentando, deu um solavanco, sacudindo os passageiros que áquella hora iam quasi todos modorrando.

Marcello Gama, que tambem dormia, mas profundamente, indo na extremidade do banco, foi cuspido do vehiculo com tanta infelicidade que foi rolar sobre o viaducto e precipitar-se, por uma das suas aberturas, daquella grande altura ao leito da estrada.

O choque foi tremendo.

Partiu-se-lhe o craneo.

Quando, passados os primeiros momentos de confusão, os passageiros e os proprios empregados da Light foram lá em baixo, em soccorro da victima, encontraram-n'o já em estado desesperador. Estava todo ensanguentado, sem sentidos.

Immediatamente foi chamada a Assistencia. Um auto foi buscar o ferido, conduzindo-o ao Posto, onde chegou já morto.

A autoridade policial do 19º districto tomou conhecimento do facto, constatando a sua casualidade.

O Corpo de Marcello Gama ficou guardado no Posto de Assistencia, para ser dali removido para sua residencia, de onde sairá o enterro.

Um commissario do 19º districto foi encarregado de levar o triste aviso á familia do morto.

Logo que sua esposa recebeu a desoladora noticia, tratou de comparecer na Assistencia, conduzindo seus dous filhinhos.

Ahi, foi tocante a scena de encontro.

Avisados tambem do desastre, pelo telephone, compareceram no posto dous dos mais intimos amigos de Marcello Gama, que foram os que nessa hora suprema prestaram o auxilio de que teve necessidade a familia do morto, que ficou em situação precarissima.

Esses amigos foram os Srs. João Daudt Filho e Otto Schilling, negociantes.

Marcello Gama era poeta e literato. Natural do Rio Grande do Sul, o seu primeiro livro foi «A Via-Sacra», escrevendo depois «Avatar» para o theatro, «Uma noite de insomnias» e outras obras, entre ellas algumas que foram objecto de conferencias por elle feitas no Rio Grande, aqui e em São Paulo.

Não ha muitos dias Marcello Gama fez aqui uma conferencia — «A intelligencia dos burros» — assumpto que tratou com muito geito, conseguindo fazer-se ouvir e applaudir por uma selecta sala.

Tinha Marcello Gama apenas 37 annos. Deixa viuva D. Julia Machado e orphãos dous filhos. O seu nome era Possidonio Machado, sendo, porém, conhecido por Marcello Gama, pseudonymo que adoptou e que era bastante conhecido nas rodas literarias, como por toda gente que o lê.

Morto por um trem

O desconhecido morto por um trem em Cascadura, hoje, quando imprudentemente atravessava a linha ferrea.

Seu cadaver foi recolhido ao necroterio, com guia do 20º districto.

A situação em Portugal

Uma reunião em casa do Sr. Magalhães Lima

Até ao momento de completarmos esta pagina, nenhuma communicação haviamos recebido do nosso correspondente especial em Lisboa, o que nos faz crer que a censura se tornou ainda mais rigorosa, impedindo de transmitir detalhes mais importantes da grande agitação politica que se está verificando no paiz irmão.

O Dr. Magalhães Lima

Quanto, especialmente, ao boato de ter sido em Lamego proclamado «presidente do norte de Portugal» o general Corrêa Barreto, o telegramma de Madrid, de hontem, não teve até agora a menor confirmação. A embaixada de Portugal nenhum despacho recebeu nesse sentido e os telegrammas da Agencia Havas, os dous unicos recebidos de Lisboa até [illegible] horas, não falam nesse movimento, nem em cousa alguma que se lhe relacione.

UMA REUNIÃO EM CASA DO SR. MAGALHÃES LIMA

LISBOA, 7 (Havas) — Em casa do Dr. Magalhães Lima reuniu-se uma commissão de parlamentares, que resolveu dirigir um manifesto á nação e convocar para domingo um comicio em que tomarão parte elementos republicanos das diversas parcialidades.

DECLARAÇÕES IMPORTANTES DO SR. HERCULANO GALHARDO

LISBOA, 7 (Havas) — O ministro das Finanças, demissionario, Sr. Herculano Galhardo, entrevistado por um jornalista sobre a crise politica, declarou que o unico meio de a remediar era, no seu entender, a constituição de um gabinete de concentração nacional, apoiado por todos os partidos e com a collaboração do actual ministerio, e a convocação do Congresso em sessão extraordinaria.

Um curioso caso teratologico

NOVAS XYPHOPAGAS?

A parteira Mme. Pourroy encontra um especimen raro

Começamos por uma interrogação porque a classificação não é facil em materia de teratologia. Os monstros humanos têm suas exigencias! Só depois da autopsia, verificadas as relações que ligam os dous seres, é que os autores classificam a que genero pertence a monstruosidade.

A conhecida e habil parteira Mme. Andrée Pourroy foi chamada hontem para attender a um parto, por uma sua cliente. Tratava-se de uma moça de 25 annos, de familia distincta. A gestante gosava de boa saude, assim como toda a familia. Nenhum antecedente hereditario.

O monstro a que se refere esta noticia

O parto foi prematuro (de 7 a 8 mezes) e a gestante deu á luz um monstro duplo — dous fétos do sexo feminino, um dos quaes sobreviveu ainda por alguns minutos.

O monstro apresenta uma eventração interessante e outros dados que não constituem materia para um jornal profano e sim para uma brilhante memoria que a distincta profissional pretende apresentar á sociedade scientifica a que pertence.

Écos e novidades

Está se realisando o concurso de admissão na Escola Normal.

Conforme é sabido, sendo a matricula, no 1º anno desse estabelecimento, restricta a um pequeno numero, faz-se a escolha dos candidatos por concurso: — devem ser admittidos só os melhores. Sendo assegurado depois ás alumnas da escola grande numero de regalias nas nomeações para os primeiros cargos do magisterio — verifica-se que uma injustiça nessa classificação é um roubo que se pratica a quem della é victima. Por outro lado, sendo muitas as meninas pobres que querem buscar no magisterio uma profissão honesta, e como essas não dispõem nunca de empenhos, são essas exactamente as victimas das injustiças. E' um duplo roubo.

Este anno esse roubo foi organisado, como a guerra na Allemanha: — com uma premeditação methodica. Não fosse allemão o actual director daquelle estabelecimento... Aos professores examinadores foram enviadas, antes do concurso, a relação geral das candidatas, a lista das que deviam entrar, e nesta, annotados a grypho vermelho os nomes das candidatas do gabinete do prefeito...

* *

Foi no governo do Sr. Bueno Brandão, que a alta administração mineira abandonou os seus velhos habitos de modestia e simplicidade, aliás muito de accordo com as tradições do povo daquella terra. Em Ouro Preto os presidentes do Estado não tinham nem um simples carro para as visitas officiaes; e os proprios aposentos particulares do palacio ficavam abertos dia e noite para receber quem quer que fosse, que tivesse necessidade de procurar o chefe do poder executivo. O Sr. Cesario Alvim, o Sr. Bias Fortes, o Sr. Gama Cerqueira e até mesmo o Sr. Affonso Penna, que foi aliás o mais cerimonioso de todos, eram vistos frequentemente a passear pelas ruas da velha capital, como si fossem simples burguezes; e esses passeios eram tão communs que a ninguem causava a menor estranheza. Do Sr. Bias Fortes é muito conhecida a seguinte anecdota: uma manhã S. Ex., em mangas de camisa e no pateo do palacio lavava o seu cavallo favorito, quando delle se approximou um soldado da guarda do palacio, que, não o reconhecendo, e suppondo tratar com algum lavador profissional de cavallos, disse-lhe: — «Olá, camarada! onde você aprendeu a fazer um serviço assim? Si você não sabe nem lavar um cavallo, para que serve então? Olhe aquellas ancas! Veja como estão sujas! E o casco? Então você não lava o casco?»

E foi pouco a pouco ensinando o Sr. Bias a lavar o cavallo; o presidente do Estado muito humildemente, ia executando todas as determinações; jogando novas cuias dagua nas ancas, no casco, etc...

Quando o serviço ficou prompto o Dr. Bias Fortes deu uma pequena quantia ao soldado que foi immediatamente contar ao cabo:

— E' um sujeito muito burro; não sabe nem lavar um cavallo; mas é boa pessoa. Deu-me um mil réis para matar o bicho!

— Que sujeito?

— Aquelle que está acolá!...

— Mas aquelle é o Dr. Bias, o presidente do Estado, desgraçado!

Pois eram assim os presidentes de Minas, até o Sr. Bueno Brandão, cujos filhos mandaram construir um luxuoso «garage» presidencial, compraram varios automoveis para o palacio, e auxiliados por amigos interessados em lhes captar as boas graças, cercaram o senhor seu pae de um fausto até então inedito. Nas suas viagens e passeios o presidente Bueno Brandão era sempre acompanhado de luzida e numerosa comitiva, cujas despesas de comes e bebes muito concorreram para arruinar as finanças estaduaes.

Felizmente, porém, segundo noticias de Minas, o presidente Delfim Moreira está disposto a reintegrar o governo do Estado nos seus habitos de severa modestia. Um dos seus primeiros actos foi mandar arrendar o tal «garage», a restringir o numero de automoveis officiaes.

Agora chega-nos de Barbacena uma carta dizendo que no regresso de Itajubá, S. Ex. ali chegou como um simples mortal, sem avisar a quem quer que fosse, e tendo antes mandado encommendar por telegramma um jantar commum para elle e sua pequena comitiva.

Só durante o jantar o hoteleiro veiu a saber que hospedava o presidente do grande Estado, e em começo de governo!

A "classe" continúa desunida...

E não deixam um homem "agir" socegadamente

Um olhar alambicado, pelo trem...

Muitos logares vasios, pelo carro; num banco, uma senhora só e é ali que o «lambary» vae-se aboletar.

A principio olhares doces, depois, a um solavanco mais forte, elle se chega...

E vae se chegando, vae se chegando... até que a senhora protesta.

Os «desunidos» tambem protestam unanimes, e lá se vae o «bolina» para o agente da Central.

Depois uma praça o acompanha ao 14º districto — consequencia, xadrez.

O «bolina» de hontem foi Alberto Velho, residente á rua Araujo Leitão, e ainda perdeu o pagamento no Thesouro, pois é funccionario da Escola 15 de Novembro.

A senhora «protestante» é professora publica.

O Dr. chefe de policia esteve na Avenida em diligencias...

Os delegados que fazem "corso"

Hontem, á tarde, quando mais intenso era o movimento na avenida Rio Branco, encontrámo-nos na esquina da rua Sete de Setembro com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia. S. Ex. estava só.

— Doutor, V. Ex. por aqui! Novidades ?

— Estou em diligencias, respondeu-nos S. Ex., mas trago o meu distinctivo no bolso...

— Sobre a "conspiração", doutor ?

— Não. Estou vendo os meus delegados que gostam de fazer a avenida aos sabbados, disse-nos o Dr. chefe de policia, rindo.

— E já viu algum, doutor ?

— Sim, já me esbarrei com cinco.

E, despedindo-se de nós, lá se foi o Dr. Aurelino Leal pelo lado do Club de Engenharia em fóra, na direitura da rua do Ouvidor.

FECHOU O TEMPO!

A flor da gente vinga um dos seus membros

TIROTEIO — FERIDOS — PRISÕES

Grupo de alguns implicados no conflicto. No medalhão, Jacintho de Almeida, um dos feridos a bala, e tambem accusado

Esta madrugada, na rua Senador Pompeu, estabeleceu-se um grande conflicto, onde innumeros tiros foram trocados, resultando ficarem alguns individuos feridos, um delles quasi á morte.

Reside á rua Senador Pompeu n. 38, um individuo de nome Damião Silva, portuguez, que, ha tempos, segundo dizem, vibrou uma facada em um seu desaffecto.

Desde essa data os amigos deste juraram desforrar-se, assassinando mesmo Damião.

Assaltaram já a sua casa, não o tendo conseguido.

Esta madrugada, Antonio Pinto, vulgo «Pintinho», e José Peres, desordeiros que estão sendo processados pelo 2º districto, pelo crime de tentativa de morte, em companhia de outros individuos, assaltaram a tiros á residencia de Damião, que reagiu tambem a tiros, travando-se um verdadeiro combate.

A patrulha de cavallaria, de ronda ao local, comparecendo, foi recebida a bala, sendo necessario a presença de numerosa força para acabar o tiroteio.

As autoridades do 2º districto, que immediatamente accorreram, conseguiram apurar serem «Pintinho» e Peres, os cabeças, prendendo ainda, como fazendo parte do seu bando os individuos cuja photographia publicamos e que são: Antonio Pedro de Almeida, José Joaquim Teixeira, João Rabello de Souza, Edgard Lima, Julio Teixeira da Silva e Elydio Carlos Mendes.

Os cabeças lograram evadir-se, bem como Damião.

Do bando aggressor, ficaram feridos Antonio Mario de Souza, residente á rua do Livramento 33, que recebeu quatro tiros, sendo removido, em estado gravissimo, para a Santa Casa e Jacyntho Pedro de Almeida, residente á rua Dr. Anna Mascarenhas 22, ferido mais levemente.

Terminado o conflicto, o Dr. Pereira Guimarães, delegado local, organisou uma batida nas ruas de sua jurisdicção, prendendo cerca de 50 individuos, entre elles, vadios, ladrões e desordeiros, alguns até com diversas entradas na Detenção, como José de Freitas, Eduardo Joaquim Teixeira, vulgo «Roleta», Estacio de Sá, Bernardino Joaquim Silva, Elias Baptista da Cruz, Antonio Fernandes e outros.

Na delegacia foi aberto inquerito, já tendo prestado depoimento diversas testemunhas.

ASSASSINATO

Uma pedrada que teve funestas consequencias

A victima veiu a morrer dous mezes depois

Joaquim Pereira, assassinado a pedrada

Em janeiro do corrente anno, no interior de uma cocheira á rua Visconde Duprat numero 23, houve um conflicto, no qual tomaram parte saliente Joaquim Augusto Cordovil, Antonio Pereira da Silva e Gumercindo Serra.

Cordovil, levando desvantagem na luta, fugiu para a rua, sendo perseguido por Pereira, que se armou de um forcado de virar capim.

Na impossibilidade de fugir, Cordovil apanhou um parallelipipedo e o arremessou sobre Pereira, fracturando-lhe o craneo.

Pereira foi soccorrido pela Assistencia e, sem fala, recolhido á Santa Casa.

Cordovil, não logrando fugir, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 9º districto, sendo instaurado o competente processo.

Ha quinze dias, Pereira, a seu pedido, teve alta da Santa Casa, vindo para a sua residencia, á rua Visconde Duprat n. 24, onde falleceu hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Emquanto isto, o processo instaurado contra Cordovil seguia os seus tramites legaes e o criminoso era remettido para a Casa de Detenção.

Com a morte de Pereira foi a classificação do crime modificada de offensas physicas, graves, para a de assassinato.

Ao que nos consta, Gumercindo Serra, que é um dos envolvidos no conflicto, nunca foi procurado pela policia, que ignora a sua existencia.

Antonio Pereira da Silva — o assassinado — era de nacionalidade portugueza, contando 45 annos, casado em Portugal e exercia a profissão de carroceiro.

Não são só os automoveis

Atropelamento na avenida Rio Branco

Quando atravessava a rua da Assembléa, esquina da avenida Rio Branco, o caminhão numero 3.448, dirigido pelo conheiro Manoel Martinho Pereira, residente á rua Salvador de Sá n. 28, casa 3, atropelou o trabalhador Pedro Lopez, hespanhol, residente á rua Barão de São Felix n. 154, fracturando-lhe uma perna.

O carroceiro foi preso em flagrante pela policia do 5º districto, e a victima foi medicada pela Assistencia, internando-se na Santa Casa.

AO FINDAR DO BAILE

Um canauga do Japão sauda a madrugada com tres tiros de pistola

Como em todos os sabbados, a Sociedade Canauga do Japão, com séde á rua Senador Euzebio, reuniu a fina flor das gentes, promovendo o classico baile familiar.

O baile corria enthusiasmado emquanto a policia rondava proximo.

Quatro horas. Rompia o dia e os vastos salões da Canauga iam-se evacuando aos poucos.

Fazia parte da sociedade Leandro Ursulino do Nascimento, ex-amante de Antonietta, que se requebrara toda a noite nos braços de Benjamin José da Rocha.

Leandro, enthusiasmado pelo alcool e picado pelo ciume, pensou em tirar um desforço contra seu rival. Armado de pistola veiu esperal-o á porta.

Quando o Rochinha saia em companhia de Antonietta, tres tiros a queima roupa foram dados.

As poucas damas que ali ainda se achavam procuraram uma cadeira e desmaiaram.

A policia correu e prendeu o Benjamin que se refugiara no interior do posto de Assistencia Policial.

Escusado é dizer que os tiros erraram o alvo e perderam-se.

Na delegacia do 14º districto policial, um flagrante foi lavrado.

UMA CASA CHIC

Inaugurou-se hontem á rua Gonçalves Dias n. 5, a «Casa Manchester».

E' um estabelecimento verdadeiramente chic, que vem cooperar para o brilhantismo do commercio elegante da nossa capital.

Na «Casa Manchester», fundada para declarar guerra á crise, encontrarão os nossos leitores tudo o que ha de mais fino no capitulo modas, por preços fora de toda a competencia.

Visitar a «Casa Manchester» é certificar-se de que ainda se pode vencer a crise, e, o que é mais, fazer economias.

A congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas reuniu-se ás 16 horas, de hontem, sob a presidencia do Dr. Teixeira Leite.

Compareceram os Drs. Joaquim Abilio Borges, Noemio da Silveira, Coelho Lisboa, Aguiar Campello, S. Nunes, Olvido Manaya (extr.), Barbosa Lima, Luiz Carpenter, Bento de Faria, A. Tavares (subs.), A. de Carvalho e Asclepiades Jambeiro.

Durante a sessão, que foi bastante longa, discutiram-se varios assumptos tendentes a melhorar o ensino. Tratou-se, tambem, do preenchimento do logar de vice-director, vago pela saida do Dr. Luiz Carpenter. Foi eleito e hontem mesmo empossado, o Dr. Barbosa Lima, que recebeu do corpo docente e discente expressiva manifestação.

As eleições federaes em Goyaz

A APURAÇÃO

O Dr. Hermenegildo de Moraes recebeu o seguinte telegramma de Goyaz:

«Apuração concluida. Diplomados: senador, Eugenio Jardim, com 10.064 votos. Deputados, Ramos Caiado, com 9.857; Hermenegildo, com 8.902; Ayres, com 8.444; Marcello, com 6.064. Braz Abrantes obteve para senador 1.941 votos e Sebastião Fleury 3.021 para deputado, menos da metade da votação do ultimo diplomado. Trabalhos correram em perfeita ordem. Congratulações. — Caiado.»

A Associação dos E. no Commercio festeja o seu 35º anniversario e dá posse á nova directoria

A Associação dos Empregados no Commercio completa hoje o seu 35º anniversario.

Desde 1880, quando foi fundada, em seu seio se congregaram bons elementos representantes do nosso commercio, que infatigavelmente vieram prodigalisando esforços para o progresso da Associação, o que, por certo, agora, que completa ella o seu 35º anniversario, cabalmente conseguiram.

Commemorando a data de hoje organisou a Associação um festejo, que constará de um concerto em duas partes, em que serão ouvidos artistas já conhecidos e applaudidos do publico. No intervallo, usarão da palavra os Drs. Pedro Moacyr e Lafayette Côrtes. Será orador official da Associação o Sr. Dr. Pinto da Rocha.

Dará inicio ao festejo a solemnidade da posse da nova directoria, eleita a 22 do mez passado.

E' a seguinte a nova directoria:

Director-presidente A. B. Ramalho Ortigão; vice-presidente, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; 1º secretario, José Alves de Araujo; 2º secretario, Cesar Esposel; da Assistencia Clinica, Miguel Ignacio Nascimento; do curso commercial, Carlos Magalhães Bastos; 1º thesoureiro, Antonio Gomes da Cruz; 2º thesoureiro, Pedro de Siqueira Queiroz; 1º procurador, Manoel Joaquim Marques; 2º procurador, João Ignacio Monteiro; bibliothecario, Rodolpho Fernandes de Macedo (Dr.).

Conselho: — José de Oliveira Castro (coronel), Arthur Augusto Werneck Franco, Samuel de Oliveira, José Pereira de Souza, Arlindo Cesar da Silveira, Alfredo Antonio Gestál, Brocardo Elpidio de Carvalho, Oscar Vieira de Castro, José Corrêa da Rocha, Arthur Miranda, Eugenio Ramos Carneiro da Rocha (Dr.), Joaquim Telles.

A directoria da Estrada de Ferro Central, attendendo ás innumeras reclamações que lhe têm sido dirigidas, expediu hoje ordens terminantes para que sejam aferidas e examinadas as balanças existentes nas diversas estações da Estrada.

Contrabando a bordo do «Purús»

A Guarda-Moría póde entrar...

Está a Guarda-Moria da Alfandega de posse de uma denuncia a qual diz que perto dos tanques do oleo combustivel do "Purús" existe um contrabando de seda avaliado em cinco contos de réis.

Quando foi dada busca a bordo o Sr. guarda-mór tomou a feliz deliberação de mandar lacrar aquelle departamento, não tendo dado busca no mesmo, porque, o machinista de bordo affirmou que não se responsabilisava caso o navio fosse pelos ares.

Hoje ouvimos de um competente que a Alfandega póde penetrar neste compartimento sem medo nenhum, pois, o oleo combustivel só se inflamma com a pressão a vapor de 180 gráos e acresce a circumstancia de que o navio quando está em nosso porto trabalha apenas com uma pequena caldeira que é accionada a carvão.

Este navio já é a segunda vez que traz contrabando a seu bordo.

Caso a Guarda-Moria queira ter informações seguras deve mandar chamar os foguistas que foram dispensados de bordo quando o navio aqui chegou.

Desprezada? Não, antes a morte...

Mas não morreu

Na flor de seus 15 annos, Gloria de Carvalho casou-se com Ernesto de Carvalho, indo residir á rua Visconde de Itauna n. 98, casa 66.

Passaram-se os primeiros tempos ha mais perfeita lua de mel.

Ultimamente, Ernesto se mostrava esquivo o que despertou as desconfianças de Gloria, que se poz á espreita.

Afinal, descobriu ter seu marido uma amante. Vendo o derrocar de sua felicidade, quiz morrer e munindo-se de certa quantidade de sublimado corrosivo, ingeriu-o hoje, em sua residencia.

Aos seus gritos, chamaram a Assistencia, que a poz fóra de perigo, ficando na propria residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento.

A escravatura branca

Precisamos continuar a campanha contra os vís exploradores

Depois que o Dr. Ferreira de Almeida deixou de ser delegado auxiliar, em cujo cargo abriu uma campanha contra os exploradores vis de escravas brancas, não mais se cuidou na policia de reprimir o nojento commercio da carne humana.

Hontem, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, reencetou a campanha que pretende levar avante.

S. S. conseguiu deitar a mão em 7 "caftens" typos repellentes e conhecidos, sobre os quaes vae fazer recair o rigor da lei.

Gaston, o explorador ignobil, já tido como tal ha muito pela policia, foi seguro em flagrante com a sua escrava que tambem foi detida.

A Grecia entrará na guerra?

Demitte-se o gabinete grego, em divergencia com o rei

O gabinete grego, em desaccordo com o rei, pede demissão

NOVA YORK, 7 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas communica que o Sr. Venizellos pediu a demissão collectiva do gabinete, ao rei Constantino, por estar em desaccordo com sua majestade.

PARIS, 7 (Havas) — Segundo telegrammas de Athenas, o presidente do conselho, Sr. Venizellos, annunciou á Camara dos Deputados que o ministerio tinha pedido demissão ao rei Constantino, visto sua majestade não approvar a orientação politica do gabinete.

Está imminente a intervenção da Grecia na guerra

PARIS, 7 (A NOITE)—A «Tribuna», de Roma, annuncia em noticia de ultima hora que os despachos recebidos de Athenas a autorisam a affirmar que está imminente a entrada da Grecia na conflagração.

Communicado francez

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica bombardeámos efficazmente as baterias de grosso calibre de Westende.

Na região de Arras e em Notre-Dame de Lorette continuamos a progredir, e em Beauséjour repellimos um contra-ataque.

As ultimas chuvas têm prejudicado enormemente as operações.

Em Hartmankopf, na Alsacia, conquistámos 300 metros de trincheiras.

Communicado official russo

PETROGRAD, 7 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Na margem esquerda do Niemen batemos os allemães que foram obrigados a retroceder para além do Simno.

Na direcção de Lomza continua empenhada sanguinolenta batalha.

Nesse ponto da linha de combate tomámos uma posição situada entre Lomza e Stawiski.

Nos Carpathos continuam os austriacos a fazer desesperadas mas inuteis tentativas para tomar Baligrod.

Na Galicia oriental proseguimos na offensiva.

Tomámos varias posições fortificadas nas margens do rio Districo.

Um deposito de munições que voa pelos ares

PARIS, 7 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os francezes fizeram explodir em Cerney um deposito de munições pertencentes aos allemães.

Quantos submarinos já perdeu a Allemanha?

AMSTERDAM, 7 (Havas) — O correspondente do «Berliner Tageblatt» nesta cidade, baseado em noticias que acaba de receber de Berlim, confirma a perda de sete submarinos allemães desde o inicio do bloqueio, a 18 de fevereiro ultimo.

Em Berlim, as derrotas allemãs são transformadas em victorias

LONDRES, 7 (A NOITE) — E' deveras digna de nota a audacia com que os allemães, derrotados em ambos os theatros da guerra, annunciam aos paizes neutros as suas victorias.

E' positivamente exacto que as tropas francezas os derrotaram em Perthes e Le Mesnil e que a sua retirada de Przasnysz valeu por uma vergonhosa derrota; pois os allemães têm o topete de mandar noticias officiaes de Berlim para os jornaes hollandezes e dinamarquezes, affirmando que rechassaram os francezes ao norte de Perthes e em Le Mesnil, e os russos nas proximidades de Lomza, Plonk e Przasnysz.

Em Copenhague, Amsterdam e Rotterdam actualmente são ridicularisados os communicados officiaes allemães, que todos sabem serem mentirosos.

Confirma-se officialmente a destruição de um submarino allemão na Mancha

PARIS, 7 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha publica uma nota official confirmando que ante-hontem uma flotilha franceza alvejou, na Mancha, um submarino allemão typo "U 2", que foi attingido por tres obuzes, indo immediatamente a pique.

Mais um submarino allemão é mettido a pique

PARIS, 7 (A NOITE) — Um telegramma de Londres rectifica o caso do vapor "Alston", que, num despacho daquella cidade, era dado com outro nome, como navio mercante allemão e mettido a pique por um cruzador francez.

A verdade é que o "Alston" pertence á marinha mercante ingleza e em vez de ir a pique fez afundar um submarino allemão, que o atacara.

E' um caso semelhante ao do "Thordis", mas de que ainda faltam detalhes.

O "Alston" fazia a carreira entre o Rio da Prata e os portos inglezes.

O bombardeio dos Dardanellos por sobre a peninsula de Gallipoli

NOVA YORK, 7 (Havas) — Telegramma official de Paris annuncia que tres cruzadores da esquadra franco-ingleza bombardearam os fortes de Kilid-Bahr e Canak-Kalesi, na parte mais estreita dos Dardanellos, alvejando-os por cima da peninsula de Gallipoli.

O incendio do "La Touraine"

NOVA-YORK, 7 (Havas) — Telegrapham de Londres:

«O vapor «Rotterdam», que acudiu aos pedidos de soccorro do paquete «La Touraine», a cujo bordo se deu um incendio na manhã de hontem, perto da ilha Valentia (Irlanda), continua no local do sinistro a prestar os auxilios necessarios ao salvamento do navio e da carga.

Diversos vapores que seguiam naquella direcção, afim de soccorrer os naufragos, receberam radiogrammas avisando-os de que podiam voltar por não serem necessarios os seus serviços».

Chega a Nova York um vapor procedente da Allemanha

Declarações interessantes do commandante

LONDRES 7 (A NOITE) — Chegou a Nova York o vapor mercante «Rynsan», procedente da Allemanha, conduzindo 60.000 canarios, tres leões, uma collecção de macacos e varios ursos brancos.

O commandante desse vapor declarou que viu explodir um navio a 24 milhas de Dover, e que, approximando-se para prestar soccorros, foi intimado a afastar-se por um «destroyer», cuja nacionalidade não póde reconhecer.

Era precioso o carregamento do «La Touraine»

LONDRES, 7 (A NOITE) — O vapor mercante «La Touraine», que se incendiou em frente á Irlanda, procedia de Nova York e trazia um carregamento precioso: 139 canhões de tiro rapido, dous automaticos de grosso calibre 5.549 cunhetes de munição e grande quantidade de provisões de bocca.

Espera-se que os navios enviados para soccorrel-o consigam salvar parte do carregamento.

Suspeita-se que o incendio foi proposital.

Um vapor mercante hollandez avariado

LONDRES, 7 (A NOITE) — Passou em frente a Beachy Head, rumo da Hollanda, o vapor mercante hollandez «Noorderdijk», visivelmente desmantellado.

Consta que foi attingido pelo torpedo lançado por um submarino allemão na Mancha.

O "Carnawon" em nosso porto

Desde ás 9 horas cruzava a nossa barra um cruzador inglez acompanhado de um transporte. A's 11 horas, o cruzador resolveu entrar no nosso porto, fundeando perto da prôa do «Minas Geraes».

A visita de saude foi dispensada pelo cruzador que, antes de qualquer communicação com as nossas autoridades, recebeu o addido militar inglez a seu bordo.

No Arsenal de Marinha informaram que o cruzador é o «Carnawon», que já nos visitou depois de declarada a guerra européa.

As salvas de estylo foram, a pedido do commandante do «Carnawon», transferidas para amanhã, ás 8 horas.

A Babylonia ignorava o nome do transporte de guerra que ficou fóra da barra.

Falleceu hoje o constructor e capitalista Joaquim Ferreira da Cunha, cujo enterro sairá da rua das Laranjeiras n. 101 A, amanhã, ás 10 horas, para o [illegible] de S. João Baptista.

Uma viagem por secções

MAS VEIU

O hespanhol João Peres, que residia em Recife ouviu umas historias parecidas com as de "Mil e uma noites" a respeito da Capital Federal.

O cerebro de Peres machinava todos os dias um meio de vir visitar o Rio de Janeiro.

Pensou, pensou, mas "não morreu"... e vendo o paquete "Brasil" perto do cáes da Lingueta, resolveu sem passagem e sem roupa embarcar para a terra maravilhosa.

Pondo em pratica a sua idéa o "falso" passageiro foi descoberto a bordo e no porto da Victoria o commandante do "Brasil" o enviou para terra.

Peres, não desanimou e quando o "Itapuhy" passou em Victoria elle embarcou pelo mesmo processo com destino ao nosso porto.

Ao entrar o "Itapuhy" á policia maritima foi communicado que o navio trazia um passageiro clandestino.

Immediatamente um agente dessa repartição lembrou ao sub-inspector que devia effectuar a prisão de Peres. O sub-inspector recebeu o conselho de seu subordinado e effectuou a prisão de João Peres.

Tomadas pelo inspector geral as suas declarações esta autoridade enviou-o para a segunda delegacia auxiliar.

Apezar destes contratempos Peres dizia:

—Vou ver a Avenida Central com predios de 70 andares!...

Queria morrer queimada

Por questões que não quiz dizer á policia, Antonia Maria Guimarães, residente em um commodo da rua Visconde de Itauna, n. 36, deitou alcool nas vestes e ateou-lhes fogo.

Gritando por soccorro acudiram varias companheiras, que chamaram a Assistencia.

Ali recebeu ella os primeiros curativos, sendo depois removida para a Santa Casa.

Na delegacia do 14.º districto, policial, esse facto foi registado.

O Sr. Arenat Hjalmberg já assumiu o cargo de vice-consul da Suecia, nesta capital.

A morte do industrial Ferrini

Recebemos a seguinte carta:

«Mendes, 5 de março de 1915. A' illustrada redacção da A NOITE. Cordeaes saudações. — A noticia publicada em a vossa edição de 3 do corrente, relativa ao fallecimento do meu cliente e amigo Sr. J. B. Ferrini, deixa transparecer que a sua morte se deu logo após a intervenção cirurgica.

Houve engano por parte do vosso informante.

O Sr. Ferrini foi por mim operado, de uma appendicite suppurada, no dia 11 de fevereiro proximo passado, e achava-se em franca convalescença, quando foi acommettido de uma pleuro-pneumonia.

Seu organismo, já de longa data sob á acção do diabetes, não resistiu, tendo elle fallecido em uma crise de collapso cardiaco.

Agradecendo o favor desta ligeira rectificação, sou vosso constante leitor e admirador — João Leis.»

O caso do Asylo de S. Francisco de Assis

Ainda não foi entregue ao Sr. prefeito municipal o relatorio sobre a inspecção por S. Ex. mandada fazer no Asylo de S. Francisco de Assis, motivada por uma reportagem de um dos nossos collegas da manhã.

Esse inquerito, que foi entregue ao Sr. Manoel Miranda, chefe da commissão de fiscalisação dos serviços municipaes, já terminou ha dias, devendo o respectivo relatorio ser entregue ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa por toda a semana entrante.

Ao que sabemos, dentre as medidas que vão ser propostas ao Sr. prefeito ha duas importantes: a de reducção de refeições, que são abundantissimas para velhos, que não trabalham, e de augmento de numero de asylados.

Outros pontos importantes, sabemos, serão tratados no minucioso relatorio que o Sr. Manoel Miranda está fazendo.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA NO SUL

...ão graves as noticias que correm em Curityba

...ataque ao reducto de Santa Maria

Grupo de officiaes da columna do norte, que vae operar no reducto de Santa Maria. Na photographia veem-se alguns menores, filhos de jagunços que se apresentaram ás forças legaes

Hoje á tarde recebemos do nosso correspondente em Curityba os seguintes telegrammas:

CURITYBA, 7 — Circulam boatos pavorosos a respeito das operações no Contestado. Segundo o que narraram viajantes vindos de Porto da Victoria e adjacencias, sabe-se ali que a columna do commando do coronel Estillac, no ataque que levou a effeito no reducto de Santa Maria soffreu uma tremenda derrota. Segundo essas informações, as baixas das forças legaes montam a centenas de mortos e feridos, entre os quaes contam-se muitos officiaes.

NO QUARTEL-GENERAL NÃO HA INFORMAÇÕES — A IMPRESSÃO DA OFFICIALIDADE

CURITYBA, 7 — No quartel-general da... recusam qualquer informação sobre o ataque de Santa Maria. Quem, porém, tratar com os officiaes naquelle quartel nota a dolorosa impressão das physionomias, o que deixa transparecer que os boatos são baseados em factos verdadeiros.

AS PROVIDENCIAS DO GENERAL SETEMBRINO — O CORONEL ESTILLAC CONFERENCIA

CURITYBA, 7 — Sei que o general Setembrino, sabedor das difficuldades em que se encontra a columna do sul, determinou que a columna do norte avance com urgencia para soccorrer e reunir-se ás forças do coronel Estillac. A columna do norte marcha

O coronel Onofre Ribeiro, commandante da columna do norte, que marcha para soccorrer a columna do sul

ao commando do coronel Onofre Ribeiro, com o effectivo de mais de mil homens das suas columnas.

E' certo que o coronel Estillac, á vista do insuccesso do ataque a Santa Maria, veiu a Porto da Victoria conferenciar com o general Setembrino, afim de serem tomadas providencias de caracter urgente.

OS BOATOS SOBRE A DERROTA DAS FORÇAS LEGAES — COMO SE TERIA DADO O FACTO

CURITYBA, 7 — Como já assignalei, aqui correm noticias positivas sobre o ataque ao reducto de Santa Maria.

Baseado, porém, nas informações colhidas em fonte insuspeita, presumo que o combate se deu da seguinte forma:

O coronel Estillac presumiu que os jagunços não estivessem bem municiados. Avançou sobre o reducto de Santa Maria. Assestou a artilharia e rompeu fogo.

Depois de demorado bombardeio a columna avançou pela garganta da serra em cujas fraldas fica Santa Maria. Os bandoleiros pelo interior do matto hostilisando os soldados com tiros esparsos. Em dado momento, porém, as forças foram surprehendidas por uma cerrada fuzilaria e viram que estavam flanqueadas.

Tão violento foi esse ataque que as forças legaes não poderam resistir ao impeto. A retirada foi effectuada debaixo de fuzilaria.

Aqui os boatos tomam maior vulto e a anciedade cresce, devido á falta de informações officiaes.

O general Setembrino chega inesperadamente a Curityba

S. Ex. procura tranquillisar os espiritos, explicando as novas operações contra o reducto de Santa Maria

Já ao fechar a edição recebemos do nosso correspondente em Curityba o seguinte despacho, em que ha declarações do Sr. general Setembrino, acerca das operações contra o reducto de Santa Maria.

S. S. procura tranquillisar o espirito publico em Curityba, affirmando que as operações tiveram de soffrer alterações aconselhadas pela tactica, sem, entretanto, explicar a absoluta falta de informações, que tem havido, nestes ultimos dias, do theatro dos acontecimentos.

Eis o telegramma:

CURITYBA, 7 (A NOITE) — O general Setembrino de Carvalho, vindo de Porto União, chegou hoje aqui, pela madrugada, inesperadamente.

Affirmam alguns jornaes que sua vinda é motivada pela necessidade de ser dada execução á reorganisação do Exercito recentemente decretada, considerada aqui inopportuna no actual momento, pois augmenta as difficuldades para o desempenho da tarefa contra os "fanaticos".

Abordado pela reportagem e outras pessoas interessadas, que queriam informações mais precisas sobre os alarmantes boatos que aqui têm corrido, o general Setembrino procurou tranquillisar os espiritos, explicando ter resolvido, depois de ter verificado a impossibilidade de tomar o reducto de Santa Maria apenas com a columna do coronel Estillac, sem perda de numerosas vidas.

Resolveu por isso manter o cerco, adoptando novo plano de campanha. Ha necessidade de abertura de estradas afim de ser empregada a artilharia em outros pontos. Não ha perda de vidas preciosas, disse o general Setembrino. O estado das forças é magnifico.

Simplesmente, accrescentou o general Setembrino, as operações em torno do reducto serão demoradas, obedecendo ás regras da tactica, que aconselham o sitio das posições ...

A commissão de fiscalisação dos serviços municipaes e os seus trabalhos

Os infratores das posturas prefeituraes estão sendo punidos

A commissão de fiscalisação dos serviços municipaes continúa normalmente nos seus proficuos trabalhos.

Na semana que hoje finda, as inspecções feitas em varios serviços da Prefeitura tiveram magnificos resultados.

Entre as varias infracções encontradas por essa delegação destaca-se a da firma Gonçalves Campos & C., de que foi apanhado na sexta-feira ultima, á rua Voluntarios da Patria um auto caminhão, conduzindo uma partida de 30 caixas de gazolina e duas de kerozene.

Esses inflammaveis foram apprehendidos e remettidos para os depositos da Prefeitura, tendo sido pelo agente da Gambôa lavrado o respectivo auto de infracção em que incorreram esses negociantes, que foram multados em 960$, correspondentes a 30$ por volume.

Hontem, durante o dia, os auxiliares do Sr. Manoel Miranda apprehenderam nas casas numeros 13, 15 e 17 da ladeira Madre de Deus 21 porcos, que foram remettidos para o Matadouro de Santa Cruz, sendo os seus proprietarios multados á razão de 30$ por cabeça desses animaes.

Ante-hontem e hontem, á noite, grande foi o numero de multas impostas a negociantes que tinham nos seus estabelecimentos, em exposição, generos alimenticios á mercê das moscas e da poeira, contrariando as respectivas posturas municipaes.

Na ultima inspecção que a commissão fez hoje, pela madrugada, foram impostas 65 multas, que sobem á importancia de cerca de quatro contos de réis.

Aos negociantes que tinham, em exposição anti-hygienica, nos seus estabelecimentos generos alimenticios á venda, e aos que funccionavam, sem licença especial, fóra das horas legaes, foram ... as multas da ...

O mais bello edificio do Brasil ficará no Recife?

RECIFE, 6 (Do correspondente) — O commercio subscreveu mais duzentos contos para a construcção do edificio da Associação Commercial, que será, na opinião dos technicos, o mais bello do Brasil.

Os escandalos da «Normalista»

Um inquerito administrativo que nos vae fornecer pratos sensacionaes

A' commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal para proceder a rigoroso inquerito administrativo sobre as professoras municipaes, jubiladas nas ultimas administrações da Prefeitura, está continuando nos seus trabalhos.

Sabemos que ha um caso que deve provocar escandalo e elle diz respeito a uma professora já ha algum tempo jubilada e que exerce, actualmente, funcções que não se coadunam com a de uma educadora.

Essa professora até no meio alegre em que vive é conhecida pela antonomasia de «Normalista».

A esquadra russa avança sobre Constantinopla

A Turquia já vae desanimando

A Turquia está disposta a entregar Constantinopla sem resistir

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas communica que a Sublime Porta notificou os governos da Allemanha e da Austria de que entregará Constantinopla aos alliados, logo que a frota anglo-franceza chegue ao mar de Marmara.

A notificação accrescenta que a Turquia desistiu do proposito de atacar o Egypto, afim de concentrar todas as forças disponiveis para a defesa de Andrinopla.

A frota russa está a dezoito milhas de Constantinopla

LONDRES, 7 (A NOITE)—Informam de Roma que foi ali recebido um despacho de Salonica dizendo que a esquadra russa do mar Negro já chegou ao Bosphoro e está ao alcance das fortalezas situadas a 18 milhas de Constantinopla.

Ha absoluta confiança na acção dessa frota, da qual fazem parte tres modernos e poderosissimos dreadnoughts, cujos canhões têm grande alcance e um formidavel poder de destruição.

O fracasso da pirataria allemã

LONDRES, 7 (A NOITE) — Diz o «Tyd», de Amsterdam, que os allemães reconhecem o fracasso da aventura de pirataria em que se metteram e a que deram o pomposo nome de bloqueio.

Referindo-se á navegação normalisada no canal da Mancha, permittindo com relativa segurança as communicações diarias entre a França e a Inglaterra, o importante diario hollandez salienta que as tripolações dos submarinos allemães, obrigadas a uma longa permanencia sob a agua, estão soffrendo de uma aguda tensão nervosa e precisam ser constantemente substituidas para o indispensavel descanso.

Noticias officiaes de Petrograd

As tropas russas avançam victoriosamente na Armenia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

«O Exercito sob o commando do archiduque José está em fuga, perseguido pelas nossa tropas na região do Dniester.

Estamos usando doze canhões e vinte e uma das metralhadoras que, acompanhados das respectivas munições, tomámos aos allemães.

As tropas moscovitas avançam victoriosamente na Armenia, pondo em debandada as forças turcas.

Os alliados continuam a avançar nos Dardanellos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegramma de Athenas informa que parte da esquadra anglo-franceza dirigiu-se para o golfo de Saros e está bombardeando a costa exteriord a peninsula de Gallipoli.

O resto da esquadra, que opera no interior dos Dardanellos, estava hontem a tres milhas de Kanack e já terminou o levantamento de minas até Kalesi.

O rei da Grecia, cunhado do kaiser, não quer guerreal-o

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas informando que o ministerio grego apresentou a sua demissão.

O gabinete era favoravel á intervenção immediata da Grecia na guerra, ao lado dos alliados, mas o rei, influenciado pela rainha, que é irmã do kaiser, recusa terminantemente assignar o decreto de mobilisação.

As baixas austro-allemãs em seis semanas

LONDRES, 7 (A NOITE) — O estado-maior russo fez publico que nas ultimas seis semanas as baixas infligidas aos austro-allemães ascendem a 325.000 homens, incluindo os prisioneiros.

Só os exercitos commandados pelo general von Hindenburg contribuiram para aquella somma com 260.000 homens.

A França concentra na Algeria um corpo expedicionario

NOVA YORK, 7 (Havas) — Telegrapham de Paris:

«Annuncia-se officialmente que, em consequencia da acção em que estão empenhadas nos Dardanellos as esquadras alliadas, o governo francez resolveu concentrar na Algeria um corpo expedicionario que se deve conservar prompto para embarcar á primeira voz.»

A população de Lille explorada pelos allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — As tropas allemãs estacionadas em Lille, estão explorando vilmente a população daquella cidade.

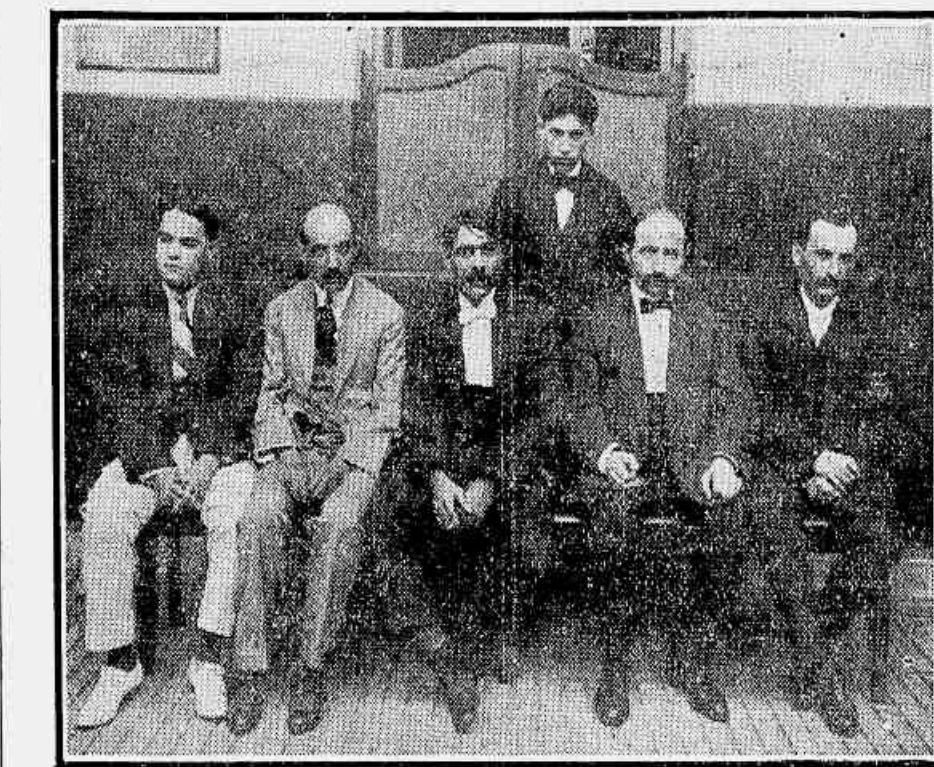
Os allemães exigiram que lhes fosse entregue diariamente a importancia de 75.000 francos para o sustento da guarnição, e como garantia conservam presos vinte dos principaes personagens civis, que serão fuzilados no dia em que a cidade deixar de fornecer o dinheiro exigido.

Fingindo suicidio

Isabel brigou com o marido e bebeu dentifricio

Quem não conhecia a «Sôra» Isabel Menezes Nogueira, casada com o «Seu» Joaquim Menezes Nogueira, vae ficar agora conhecendo-a, como uma fiteira de marca maior. Isabel brigou com o marido, a razão nem mesmo ella sabe, e como ouvisse falar em boca do estomago, julgou que havia dentes tambem, e vae então, bebeu certa dose de gottas Diamantinas.

O resultado é que o dentifricio teve assim um reclame e Isabel teve um passeio de automovel, da rua Padre Miguelino n. 71, até á Assistencia e vice-versa.

A guerra ao commercio de carne humana

Os «Sultões» das escravas brancas, presos no Café Paranhos, da Lapa, e que vão ser embarcados pela policia

A historia original de uma ladra que foi roubada

A detenção do sargento

Continuando as diligencias encetadas, o commissario Falcão, requisitou da Brigada Policial a detenção do sargento Manoel Augusto, cujas declarações na policia, com relação á hespanhola accusada, Carmen Rodrigues, foram bastante contradictorias.

Effectuada uma busca em suas malas nada foi encontrado de compromettedor, além do bilhete sobre a venda dos capotes, de que ja falámos.

Continuam as diligencias para a apuração final do complicado caso, devendo ser levadas a effeito hoje, á noite, uma busca.

O progresso de Pernambuco

Recife já tem até apaches!

RECIFE, 7 (A. A.) — O «Jornal do Recife» denuncia a existencia de uma quadrilha de «apaches», nesta cidade.

Novas de Sergipe

Aracajú quer melhorar - A variola tende a diminuir

ARACAJU', 7 (A. A.) — A municipalidade de Marcim, hontem, votou uma lei especial, de impostos, cujo producto será applicado na dragagem do rio Ganhamoroba e consequente limpesa, devendo ser reservada uma parte para custeio das obras do porto da mesma cidade.

Reina grande contentamento entre os municipes.

ARACAJU', 7 (A. A.) :— A variola tende a decrescer, em varias localidades, onde appareceu.

O governo emprega medidas energicas afim de impedir a propagação do terrivel mal.

Uma queixa contra um club Standard

A' policia queixou-se hoje o Sr. Otto Augusto Roedel, residente á rua Magalhães n. 63, Catumby, contra o modo por que lhe é negado o direito que lhe assiste sobre os clubs de um relogio e de um piano.

Diz o Sr. Otto que sendo assignante desses dous clubs, pagou até a ultima prestação o relativo ao relogio, mas allegando a Casa Standard, não ter na occasião a mercadoria, entrou com a mesma em accordo, para o fim de ser levada a quantia representada pelo relogio, a titulo do club de piano. Sendo assim feito, ficou o Sr. Otto, com o club do piano pago até o fim deste mez, e indo á Casa Standard hontem, afim de resgatar o unico recibo que lhe faltava resgatar agora, foi-lhe dito ter elle perdido o direito.

Ouvindo a queixa, o Dr. Osorio de Almeida respondeu que devia a mesma ser feita por escripto, juntando-se-lhe os documentos necessarios.

O Sr. Otto pretende apresentar queixa tambem ao fiscal do governo, junto á Casa Standard, no que faria muito bem si esse funccionario désse alguma providencia.

O desastre de Therezopolis

As victimas melhoram

A' tarde, segundo informações telephonicas, era animador o estado dos Srs. Dr. Simões Corrêa, prefeito de Therezopolis, e coronel Hygino Thomaz da Silveira, proprietario do Hotel Hygino, hontem victimas de um lamentavel accidente de automovel naquella cidade, conforme noticiámos.

Em suas residencias as victimas, que gozam de grande estima em Therezopolis, onde o desastre causou profunda consternação, têm sido muito visitadas, por amigos, e pessoas de relações das familias Simões Corrêa e Hygino da Silveira.

A questão Paraná-Santa Catharina

E' muito grave!

CURITYBA, 6 (Do correspondente) — O «Commercio do Paraná», respondendo a «O Paiz», de 1 do corrente, que affirma haver o Estado do Paraná de se submetter á execução da sentença sobre a questão de limites, escreve:

«No dia da violencia seremos um por todos e todos por um; e' um povo sadio, habituado á vida dos campos e das serras, honrado, patriotico, não será presa do primeiro audacioso, como imaginam os litteratos das «terrasses» da Avenida Central. Nesse dia, as intelligencias saberão orientar o sertanejo paranaense; nesse dia, «O Paiz» terá remorsos de não haver continuado a aconselhar processos mais brandos para o litigio ser levado ao termo desejado, vendo confraternisado e unido o Brasil.»

Outro que quiz morrer

Na rua General Camara

Silverio Guedes Fernandez, hespanhol, empregado num dos denominados "Tiro ao alvo", na rua Tobias Barreto, e residente á rua General Camara n. 95, 1º andar, dava-se ao vicio da embriaguez.

Hoje, num botequim á mesma rua, depois de se embriagar, disse ao dono do estabelecimento que era a ultima vez que bebia e dirigiu-se para casa.

Ahi chegado, trancou-se em seu quarto, onde ingeriu grande quantidade de lysol.

Sua mulher, ouvindo gemidos, abriu a porta deparando com Silverio caído.

Gritando por soccorro, acudiram varias pessoas, sendo chamada a Assistencia que o medicou, internando-o em estado um tanto grave na Santa Casa.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, ignorando os motivos do acto de Silverio.

INFANTICIDIO

Em Petropolis

A prisão da accusada

Maria Soares, de nacionalidade portugueza, com 30 annos, residia em Petropolis, onde, para encobrir a falta que commettera, tendo dado á luz uma creança, matou-a, enterrando-a no quintal da casa em que residia.

Embarcando para esta capital, alguem levou a denuncia ao Dr. Odorico Antunes, delegado daquella cidade, que, nas diligencias feitas, descobriu o cadaver da creança.

Sabendo ter Maria vindo para aqui, telegraphou ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que effectuou a sua prisão hoje, num botequim á rua da Saude 106, de propriedade de um seu parente.

Maria vae ser remettida á policia do visinho Estado.

De Santa Catharina

A emissão de dous mil contos em apolices — Partida do Sr. Celso Bayma — Mme. Vidal Ramos soffre uma operação cirurgica

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — O governo do Estado expediu um decreto relativo á emissão de dous mil contos de réis em apolices, em virtude da autorisação legislativa, cujo producto será applicado em obras de viação, na conclusão do serviço de esgotos da capital e em varias despesas concernentes á instrucção publica.

—— O Dr. Celso Bayma, deputado federal por este Estado, seguiu para essa capital, a bordo do paquete «Itaubá», sendo o seu embarque muito concorrido.

—— A esposa do coronel Vidal Ramos, ex-governador do Estado, foi submettida a uma delicada operação cirurgica, sendo melindroso o seu estado de saude.

As nomeações para cathedraticos municipaes

O Sr. prefeito municipal está estudando a proposta apresentada pelo director da Instrucção Publica para promoções a professoras cathedraticas.

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa declarou-nos que essas promoções serão feitas sob absoluto rigor de antiguidade, sendo que mesmo nas promoções por merecimento a antiguidade será compulsada.

O Sr. prefeito por toda semana a entrar assignará esses actos, que tão esperados estão sendo.

O governo do Parana' quer fazer adeptos a valentona?

CURITYBA, 7 (Do correspondente) — O governo estadual, tem desenvolvido, sem o menor escrupulo uma grande perseguição ao funccionalismo publico, para fins eleitoraes.

Essas perseguições têm tido effeito contraproducente.

ROUBO DE JOIAS

Na rua do Theatro

O Sr. Rodolpho Vaz Guimarães, estabelecido com casa de modas á rua do Theatro n. 7, 1º andar, foi hoje furtado em diversas joias de valor, como relogios, correntes, anneis, etc., de ouro com brilhantes e uma bolsa, tambem de ouro, com algum dinheiro.

Os ladrões, penetraram em seu estabelecimento por uma area ahi existente, não tendo deixado vestigios de sua passagem.

Apresentada a queixa ao commissario Romeu Balster, já foram activadas as diligencias, para a captura dos meliantes.

As exportações do Amazonas

MANAOS, 7 (A. A.) — O paquete «Anselm», levou hontem para Liverpool, 445 toneladas de borracha, 0,599 hectolitros de castanha e 5.000 kilos de couro.

O «stock» actual da borracha é de 585 toneladas.

Os abusos de uma firma commercial

Novas infracções, novas multas, novas intimações

Na inspecção feita hoje pela manhã pela commissão de fiscalisação dos serviços municipaes, a firma de nossa praça Gonçalves Campos & C. foi mais uma vez encontrada em contravenção.

Nos seus armazens da rua da Gambôa foram apprehendidas 67 caixas de gazolina, que ella ali tinha em deposito, contra as taxativas disposições das posturas municipaes.

Além dessa infracção, esses conhecidos negociantes incorreram em falta mais grave.

Como é sabido, nenhum negociante de inflammaveis póde ter em armazens estabelecidos dentro da cidade, por mais de 24 horas, volumes dessa mercadoria, para cuja distribuição diaria recebe a necessaria autorisação da Prefeitura, para o que é elle obrigado a pedir estrictamente o que for preciso para o consumo dos seus freguezes, remettendo ao deposito de inflammaveis o que, porventura, exceda dessa quantidade.

A firma Gonçalves Campos & C., no entanto, estava praticando um dolo contra a Prefeitura.

Foram encontradas nos seus armazens partidas de gazolina, cujas guias da Prefeitura designavam como seu destino a Maritima e que para lá não foram.

Parece que essa firma já vinha praticando essa fraude de longa data.

O Sr. Manoel Miranda, tendo hoje mesmo mandado lavrar o respectivo auto de infracção, pelo agente da Gambôa, vae amanhã denunciar ao Sr. prefeito municipal essa firma para que ella seja punida severamente.

Afóra outras providencias, que deverão ser tomadas amanhã pelo chefe do Executivo Municipal, a firma Gonçalves Campos & C. tem que pagar 670$ de multa pelos volumes encontrados no seu deposito da Gambôa.

A Caixa de Conversão vae se esvasiando...

Ao fechar a Caixa de Conversão, o deposito em ouro, era no total de .... 155,614:218$461, isto em 3 de agosto ultimo e representado em moedas ouro, a saber:

Ouro nacional	116:780$000
Libras esterlinas	3.834.520 1/2
Francos	20.644.040
Dollars	27.136.675
Marcos	1.982.870
Pesetas	723.340
Pesos argentinos	29.310
Corôas austriacas	11.160

O deposito hontem, após a retirada de 50 mil libras, era de 120.815:910$097 e das moedas seguintes:

Ouro nacional	116:780$000
Libras esterlinas	2.525.865 1/2
Francos	11.379.610
Dollars	24.003.025
Marcos	1.982.870
Pesetas	723.340
Pesos argentinos	29.310
Corôas austriacas	11.160

Tem, portanto, a Caixa menos .... 34.798.307$464, representados pelas retiradas das moedas seguintes:

Libras esterlinas	1.308.655
Francos	9.264.430
Dollars	3.133.650

O governo passado, quando decretou o feriado, e a primeira moratoria fechou a Caixa, a 3 de agosto, o ministro Rivadavia mandou retirar 3.000:000$, em ouro, representados por 160.000 libras e 504.430 francos; pelo governo actual foi sanccionado o decreto prohibindo as retiradas de ouro, até 31 de dezembro de 1915, salvo condições de que só o Banco do Brasil tem gosado, por um abuso do ministro Sabino.

O governo Wencesláo já retirou da Caixa, 31.798:307$464, em ouro, sendo 1.148.655 libras, 8.760.000 francos e 3.133.650 marcos.

O valor em esterlinos de 3 de agosto de 1914 até hontem, retirado da Caixa é de 2.319.887.

COMMUNICADOS

Joaquim Ferreira da Cunha

A familia do finado Joaquim Ferreira da Cunha communica a todos seus parentes e amigos o fallecimento do seu extremoso chefe, occorrido hoje, nesta cidade, convidando tambem para assistirem ao seu enterramento, amanhã, ás 10 horas do dia, no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sair da rua Laranjeiras n. 101 A.

Joaquim Ferreira da Cunha

Maria Gonçalves da Cunha participa a todas as pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de seu querido esposo Joaquim Ferreira da Cunha, saindo o feretro da rua das Laranjeiras 101-A para o cemiterio de S. João Baptista amanhã ao meio-dia: não ha convites por cartas: agradece o comparecimento.

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O FLAMENGO

Guarnição vencedora do pareo Sul America em 1905 --- Oswaldo Gomes, H. Martins, Alberto Borgerth, Getulio Caldas e Arnaldo Borgerth

Foi a 15 de novembro de 1895 que reunidos na modestia de um quarto de casa de commodos que debruçava sobre o parapeito da praia maravilhosa do Flamengo, olhando a extensão azul-esverdeada da bahia ampla da Guanabara, que Augusto Lopes, Mario Spinola, José Felix de Menezes, Mauricio Pereira, Napoleão de Oliveira e José Agostinho Pereira da Cunha, numa energia de lutadores, com o enthusiasmo dos que querem vencer, fizeram sair da imaginação dos seus projectos a materialisação do Club de Regatas do Flamengo — novo lutador nascendo da luta para a luta.

"Pherusa", uma antiquada baleeira a cinco remos, foi a sua primeira embarcação que naufragou quando era conduzida da ponta do Cajú para a praia do Flamengo, obrigando os seus tripolantes ao combate com as ondas durante cinco horas para não succumbirem—era o baptismo de facto no inicio da vida. Estava escripto entretanto que "Pherusa" não pertenceria ao novo club: um dia desapparecia da boia a que estava amarrada, em frente ao club. Ao em vez do desanimo, esses novos hercules do Flamengo, com os contratempos surgidos logo no começo do seu proposito cresceram de animação, redobraram de coragem e adquiriram da Union des Canotiers uma nova embarcação que denominaram "Lyra", iniciando com ella as lutas nauticas na regata promovida pelo Grupo de Regatas de Gragoatá.

Dahi para cá, o club da flammula rubro-negro, tem a "pari-passu" acompanhado os seus irmãos na conquista de triumphos e dos louros da victoria, com enthusiasmo e com esforço.

Não mais no acanhado quartinho da casa de commodos, mas no conforto da sua "garage" ampla fomos encontral-o na mesma praia do Flamengo, descansando nos ultimos laureis colhidos na arena das ultimas pugnas.

Sua "garage" ampla, dissemos, aninhava no momento alguns socios que nos receberam conduzindo-nos á sala do primeiro andar, onde nos recebeu como cavalheiro que é, o Dr. Alberto Borgerth, segundo secretario.

Declarado o fim da nossa visita, de prompto foi posto á nossa disposição o necessario para tirarmos as nossas notas, começadas pelos premios conquistados em regatas:

Taça Jardim Botanico, 1911.
Taça Sul-America, 1905.
Taça America do Sul, 1914.
Taça Jardim Botanico, 1907.
Taça Liga Metropolitana, 1914.
Bronze Prefeito Municipal, 1908.
Bronze Prefeitura Municipal, 1910.
Bronze Conselho Municipal, 1906.
Bronze Conselho Municipal, 1907.
Bronze Conselho Municipal, 1908.
Estojo — premio do "Jornal do Brasil" — batalha de flores, 1909.
Bronze — premio Nilo Peçanha — 1906.
Pareo de honra na regata do Centenario do Brasil, 1900.

Em seguida passámos a annotar a flotilha que antes tinhamos visto, bem arrumada e carinhosamente bem cuidada e que se compõe de:

Yoles a oito: "Tymbira" e "Tamoyo".
Yoles a quatro: "Cacique", "Jandyra" e "Tabayana".
Yoles a dous: "Jaty", "Iraty", "Tupy", "Jurity" e "Tempim".
Canoa a quatro: "Iracema".
Canoas a dous: "Tapuya" e "Jurá".
Double-smill: "Fayty".
Canoe: "Lamira".

Além destes tem o club diversos outros barcos de passeio, etc.

Em "water-polo" possue um "team" aguerrido e forte, tendo em 1913 conquistado a prova eliminatoria promovida pela F. B. S. R.

O numero de medalhas alcançadas por este club até hoje eleva-se a 90, assim discriminadas: 11 de ouro, 35 de prata e 42 de bronze.

Em gymnastica, que os seus socios praticam com aproveitamento o Club do Flamengo mantém os mais aperfeiçoados apparelhos, tendo como addendo um numeroso e bem cuidado jogo de alteres desde 1 kilogramma até 90.

O "ping-pong" tem a preferencia de muitos socios que se adestram nas duas mesas existentes para o futuro campeonato que o club vae promover, inter-socios.

A primeira victoria do Flamengo foi alcançada na regata realisada em Paquetá, por occasião da festa de S. Roque, com a canoa a quatro remos "Cecy", que era assim tripolada: Mauricio R. Pereira, patrão; Mario Spinola, Nestor Barros, Felisberto Laport e J. A. Chalréo, remadores.

Em 1899, tres annos após a sua fundação, obteve os seus dous primeiros logares com a canoa a quatro "Tymbira" e a baleeira a seis "Ypiranga".

Em football, que propositadamente deixámos para o fim, para melhor nos esplanarmos, este club se destaca como nenhum outro dos seus irmãos.

Seu "team", que foi o campeão de 1914, com o ser o mais temivel e respeitado nas rodas de football, comporta no seu seio elementos que são dos esteios do nosso "scratch" tantas vezes vencedor em torneios internacionaes.

Foi em 8 de novembro de 1911 que em assembléa geral o Dr. Alberto Borgerth apresentou uma proposta creando no club uma secção de football e dando plenos poderes á directoria para filial-o á Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

E assim foi feito. Em 9 de janeiro, requerida a filiação, foi o novo elemento filiado á Liga, sendo seu primeiro representante junto a esta o Dr. Oswaldo Palhares.

Começou então a disputar os campeonatos instituidos pela L. M. S. A., vencendo com o seu segundo "team", desde o inicio do novo sport até hoje, isto é, foi o campeão dos segundos "teams" em 1912, 1913 e 1914.

Seu primeiro "team" de que já falámos acima, foi o campeão em 1914.

Notámos como premios alcançados no violento sport bretão, os seguintes:

Taças — Colombo, Municipal, Caxambú, "O Imparcial", De Lamare, De Faro e Liga Metropolitana.

Bronzes — Chile-Brasil, Enrico Palhares e Club Internacional de Curityba.

Em 1914, o "team" rubro-negro e branco venceu o "scratch" paranáense, em Curityba.

Terminadas as nossas notas, em animada palestra com os diversos socios presentes percorremos as dependencias do Flamengo, já hoje um gigante, não só no "rowing" e no football, como nos demais sports que pratica, que avulta aos olhos da nossa sociedade e intimida aos mais bravos adversarios.

Tudo em ordem, com asseio admiravel: rouparia, banheiro, garage, departamento de gymnastica e mais tudo que os nossos olhos de reparadores e esmiuçadores viram.

Como nota final damos a seguir a directoria eleita para reger neste anno, os destinos deste club que caminha com passadas largas, vanguardeando com os mais adeantados a estrada immensa do progresso e cujos socios são "gentlemen" na accepção mais lata da palavra, no informar e no tratar:

Presidente, Dr. Edmundo Azurem Furtado; vice-presidente, Raul Ferreira Serpa; 1º secretario, José de Barros Madureira; 2º secretario, Dr. Alberto Borgerth; thesoureiro, Manoel Joaquim de Almeida; director de regatas, Dr. Oswaldo Palhares; conselho fiscal, Dr. Julio Furtado, José Pimenta de Mello Filho e Mauricio de Vasconcellos.

Luta Romana

O 6.º campeonato

Foi a de hontem uma das melhores noites de luta romana, já pela modificação que Kormandy estabeleceu no seu jogo, abandonando os "trucs" brutaes de que se servia, já pela belleza dos golpes de Albert le Boucher, infelizmente apagados pela sua servageria e já, finalmente, pela disputa leal e emocionante, entre o fortissimo Gallant e o agil Priano, ambos muito queridos da nossa platéa.

Kormandy levou 14 minutos para, em desempate da noite anterior, levar le Marin ao tapete, subjugando-o com uma bonita "ceinture á rebours", golpe sempre de muito effeito.

O commedimento do 42 valeu-lhe uma boa salva de palmas.

A segunda luta foi ganha duas vezes por le Boucher contra Matuchevich. Da primeira, que o juiz Cesario não quiz considerar válida, para contentar o publico, le Boucher triumphou por uma "ceinture avant"; da segunda, a officialmente válida, o eximio lutador francez venceu por um estupendo e magistral "tour de manchettes depout", golpe que, pela primeira vez, assignalou uma victoria no Rio de Janeiro. O tempo foi de 16 minutos.

E' realmente para lamentar que um lutador de escola, conhecedor dos golpes classicos, deixe, como sempre o faz, a luta leal, que tanto emociona, pela série de "trucs" e de partidos, que nada aproveitam porque os entendidos as denunciam logo.

Da mesma fórma por que tudo fizemos pela annullação do "match" Tigre-Boucher, em que este vencera incorrectamente, não podemos deixar de reconhecer que o francez hontem triumphou duas vezes. A justiça a isso nos leva.

A ultima luta, que ficou empatada, foi extraordinaria de elegancia, dextreza, lealdade e valor. Gallant e Priano estiveram simplesmente admiraveis.

Hoje serão jogados os seguintes "matches":
Desempate de Gallant e Priano;
Tigre de la Cordillera contra Petrovich;
Youssouff contra Gonzalez.

JOSE' JUSTO.

A apuração das eleições federaes no Pará

BELEM, 6 (A. A.) (Retardado) — Vão muito adeantados os trabalhos da junta apuradora, tendo corrido em ordem, apezar de muito discutidos os resultados de todos os municipios do Estado.

Os trabalhos devem terminar hoje, tendo até agora, o candidato menos votado do Partido Republicano Paraense, alcançado a maioria de 7.000 votos, sobre o mais votado da opposição.

O tenente Canindé, munido do habeas-corpus que lhe fôra concedido, pelo juiz seccional, para funccionar na junta apuradora, apresentou-se á mesma e, mas quando procuraram o tenente Canindé para lhe dar posse o mesmo se tinha retirado.

Essa attitude causou muitos commentarios, conhecido como era o seu empenho e de outros elementos politicos, para a obtenção do referido habeas-corpus.

FACTOS E DOCUMENTOS

Victorias ás avessas

Para a A NOITE

PARIS, 9 de dezembro de 1914.

Nunca é conveniente confessar uma derrota. Aliás, nunca nos convém confessar o que nos póde prejudicar. Já constatámos innumeras vezes que os allemães tinham adoptado esse systema. Elles acabam de applical-o mais uma vez na redacção de um de seus ultimos communicados.

Tendo os francezes tomado a aldeia de Vermelles, eis como o estado-maior allemão levou esse facto ao conhecimento do publico:

"Na noite passada, Vermelles, que se encontra a sudóste de Bethune, foi por nós evacuada, segundo um plano concertado. A occupação por mais tempo dessa localidade, deante do fogo continuo da artilharia franceza, teria tido como resultado perdas inuteis. Antes de nos retirarmos, destruimos as casas que tinham ficado de pé."

E' preciso notar que essa aldeia, que domina a cidade de Bethune, estava occupada pelos allemães desde a ultima semana de outubro e elles a haviam fortificado seriamente. Faziam empenho em conserval-a e dali não sairam sem pifanos e sem tambores sinão porque foram expulsos a baioneta. Mas está acima das forças do estado-maior allemão confessar-se batido. Sobretudo, é-lhe interdicto deixar penetrar no espirito do povo allemão a idéa de que o poderoso exercito do kaiser possa receber o que Matamoros, na opereta O dia e a noite, chama pomposamente uma "surra espantosa".

Impregnaram tanto a Allemanha de orgulho e de fatuidade profunda que lhe seria quasi impossivel supportar uma derrota.

E' necessario que os seus soldados sejam sempre vencedores. Si lhe confessassem que elles foram batidos, ella cairia de tão alto que se arriscaria a não poder reerguer-se.

Assim, os communicados do estado-maior allemão, quando annunciam um recúo das tropas imperiaes, annunciam esse recúo como préviamente concertado, o que lhe dá um falso aspecto de victoria.

Foi o que succedeu com a batalha do Marne. Nunca os allemães consentiram em reconhecer que essa batalha representava para elles uma formidavel derrota. Mesmo nos boletins que distribuem em profusão pelos neutros, lê-se:

"Os francezes pretendem ter ganho uma victoria no Marne. Ora, essa famosa victoria jámais existiu sinão na sua imaginação. A verdade é que os nossos exercitos executaram no Marne um movimento estrategico, préviamente combinado."

E' sempre, como se vê, o mesmo systema.

Os estrategistas allemães deveriam, entretanto, comprehender que o publico a quem contam semelhantes historias não é tolo. Acaba esse publico por fazer uma pergunta bem simples: "Si é exacto que os allemães recuaram na França uma centena de kilometros, para que tinham elles avançado tanto?"

Com effeito, é bastante difficil admittir que quanto mais se recúa mais se é victorioso. Ora, eis aqui os algarismos que provam que, desde a batalha do Marne, os allemães têm recuado sensivelmente.

Os departamentos francezes estavam occupados, antes daquella batalha, e o estão depois, nas seguintes proporções:

Departamento	Antes	Depois
Norte	80 °|° da sua superficie	60 °|°
Passo de Calais	35 °|°	30 °|°
Somme	50 °|°	16 °|°
Oise	55 °|°	8 °|°
Seine e Marne	20 °|°	evacuado
Aisne	100 °|°	55 °|°
Marne	90 °|°	12 °|°
Aube	7 °|°	evacuado
Ardennes	100 °|°	100 °|°
Meuse	55 °|°	30 °|°
Meurthe e Moselle	75 °|°	25 °|°
Vosges	20 °|°	2 °|°

Em resumo, o Exercito allemão, em logar de avançar triumphalmente na França, como se gabara de o fazer, teve de abandonar, na hora actual, mais de metade do territorio francez que havia invadido.

Estrategia? Seja. Mas, si em materia de estrategia, a habilidade consiste em evacuar os paizes conquistados afim de evitar perdas, não seria preferivel ter ficado em sua casa? A Allemanha teria evitado muito mais perdas abstendo-se de fazer a guerra.

LOUIS CASABONA.

O que dizem nossos leitores

O uso e o abuso da bandeira

«Na sua correspondencia de S. Paulo publicou ha dias o «Jornal do Commercio» um communicado de Santos tratando do officio que o ajudante do procurador da Republica nessa cidade dirigiu ao Sr. ministro do Interior, a proposito do uso da bandeira nacional e do projecto em discussão na municipalidade de S. Paulo sobre o referido uso.

No nosso descaso por tudo o que diz respeito ao que é nosso, a partir dos nossos symbolos, ainda não conseguimos obter uma regulamentação do uso da bandeira, do hymno nacional e das armas da Republica.

Qualquer um póde usal-os impunemente em qualquer situação.

O caso referido pelo funccionario santista é dos mais communs.

O pavilhão nacional é arvorado em luto e coberto de crépe pelo fallecimento de um funccionario, membro da associação ou mesmo particular na séde de sua associação ou casa commercial.

E' como si a patria, representada pelo pavilhão, se cobrisse de luto pela perda desse individuo.

No entanto mais adeante se verá o mesmo pavilhão festivamente arvorado em outra fachada.

Não fica sómente nesses usos indevidos a falta de acatamento dos particulares ao nosso pavilhão.

Alguns delles têm nos seus jardins, mastros apropriados em que arvoram a bandeira e em um delles, na rua Tiradentes, em Nictheroy, via-se no dia de Natal, o pavilhão invertido.

Si é **censuravel o uso e abuso da bandeira**, que deve ser feito aos que assim enxovalham o symbolo da patria brasileira?

Por occasião do julgamento do assassino de bordo do «Desejado», vimos como na Inglaterra a lei é sevéra em relação ao desrespeito ao pavilhão inglez.

Pelo facto de se ter dado o crime a bordo de um navio que trazia arvorado, não o pavilhão da nacção, ingleza, mas a bandeira do seu commercio, a pena soffrida pelo criminoso vae ser dobrada!

No entanto, póde-se quasi affirmar que pela mente do criminoso não passou siquer a intenção de desrespeitar a bandeira sob a qual navegava o navio em que viajava.

O mesmo caso se não dá aqui.

Ninguem é obrigado a hastear a bandeira nacional em sua casa.

Os que usam içal-o fazem-n'o quando querem.

E' isto um abuso que precisa ser reprimido.

Mas, si o pavilhão foi içado invertido, já se não trata de um abuso, é um crime que a lei deve punir sevéramente. — J. M. F. S.»

OLEO COMBUSTIVEL

O Sr. ministro da Viação approvou a minuta do contrato a ser firmado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a The Anglo Mexican Petroleum P. Company Limited para o fornecimento de 15.000 toneladas de oleo combustivel, durante o primeiro semestre do corrente anno.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 7 — Os passageiros do paquete "Lusitania", recemchegados ao porto de Liverpool, declararam que o referido paquete, durante toda a sua viagem, manteve arvorada á ré a bandeira norte-americana, afim de evitar surpresas de submarinos allemães.

LONDRES, 7 — Assegura-se que a esquadra russa, do mar Negro, composta dos dreadnoughts "Ekatrine", "Imperatitza Maria Alexander" e de outros vasos de guerra, dirige-se ao Bosphoro, preparando-se para forçar a sua passagem.

LONDRES, 7 — Um telegramma procedente de Athenas informa que o gabinete grego pediu renuncia, por não ter o rei Constantino approvado a resolução tomada pelo mesmo e referente á entrada da Grecia na guerra, a favor dos alliados.

Accrescenta esse telegramma que o rei Constantino foi induzido a proceder contrariamente ao gabinete pela rainha Sofia, irmã do imperador Guilherme II.

LONDRES, 7 — Telegrapham de Tokio communicando que um hydroplano da Armada japoneza caiu no mar Tokosuka, morrendo afogados o respectivo piloto e dous officiaes incumbidos de fazer observações.

NOVA YORK, 7 — Assegura-se que a esquadra russa, do mar Negro, acompanhada de varios transportes de guerra, conduzindo tropas e munições, se acha a 18 milhas de Constantinopla.

PARIS, 7—Noticia-se que um aeroplano allemão, typo "Taube", appareceu voando sobre as posições dos francezes em Champagne, sendo, porém, obrigado a retirar-se devido ao vivo fogo de artilharia que lhe foi dirigido.

Factos de todos os dias

Quando pretendiam hoje pela manhã, bater a carteira de um transeunte defronte á Companhia Cantareira, foram presos pelo agente Rosa os ladrões Celestino Marquez, hespanhol, e Antonio Orlandi, de nacionalidade italiana.

Levados á policia maritima, o sub-inspector de dia, Mallet, achando-se na sua difficil tarefa de fazer «toilette», não póde resolver o caso.

O agente para evitar complicações futuras levou os dous «gatos» para o 1.º districto, onde o commissario de dia tomou as medidas do caso.

... e outro

Hysterismo

Ricardo da Silva Netto (do velho Ricardo da Silva) é empregado na Casa Londres, á avenida Mem de Sá n. 60, e reside á rua do Rezende n. 190.

Ricardo (Netto) andava desgostoso da vida, e com vontade de morrer.

Começou a estudar um meio de suicidar-se. Afinal, escolheu aquelle que as mulheres hystericas procuram — o fogo.

Hoje em sua residencia, embebeu o pyjama em alcool e ateou fogo.

Labaredas, gritos, e o Netto, que tem apenas 19 annos (morrer tão moço!) foi soccorrido pela Assistencia.

Parece que não morre desta.

Da platéa

As primeiras

«A Nênê», no Republica

Muito espirituosa, com finas criticas aos factos politicos mais recentes, sem uma pornographia siquer, a revista de Gastão Bousquet, «A Nênê», hontem levada no Republica, em primeira representação, só podia vencer, como, certamente, acontecerá, taes os justificados applausos com que a recebeu o publico, provando que ainda se póde fazer uma revista de actualidade, graciosa, com boa musica, interessante, sem indecencia.

Gastão Bousquet eivou de uma scintillante «verve» o seu trabalho, que vem em nosso auxilio para provar que um escriptor póde muito bem fazer espirito em theatro sem se valer da pornographia, ou «double sens», como a chamam alguns.

«A Nênê» é uma bella revista, que possue um quadro passado em casa de uma familia carioca, que retrata fielmente o que dentro da maior parte dos lares se passa, actualmente.

A peça de Gastão Bousquet teve, tambem, para seu maior successo, uma excellente montagem por parte da empresa do Republica e um consciencioso desempenho pelos artistas da companhia Galhardo, que ali trabalha.

Cumpre-nos destacar os nomes de Antonio Gomes e Carlos Leal, que fizeram alguns bons typos, esforçando-se pela nacionalisação de muitos delles, e agradando ao publico, que os applaudiu.

Salles Ribeiro fez o mesmo.

Magda Arruda, Carmen e Emma de Oliveira, Philomena Lima, Francisca Martins, Jayme Silva, Martins dos Santos, José Moraes e os seus demais collegas, todos, muito bons, cooperando para o exito que óbteve a revista de Gastão Bousquet.

«O banho de Venus», no Recreio

Mais uma peça boa hontem levada, em primeira representação.

Referimo-nos á revista «O banho de Venus», do genero livre, escripta pelo conhecido humorista J. Britto e musicada pelo maestro Felippe Duarte.

Cheia de muita graça, com seus dous primeiros quadros, que formam o primeiro acto, em bellos versos, e o outro par de quadros, do segundo, numa prosa maliciosa e bem feita, apimentada, é certo, nestes, «O banho de Venus» alcançou o successo que era esperado, tendo-se em vista o festejado nome de J. Britto, que assignou esse trabalho.

Os excellentes elementos que formam o harmonioso conjuncto que Eduardo Vieira, com stoica e intelligente dedicação dirige, deram á revista de J. Britto um optimo desempenho.

Vieira, Ramos, Castello, Rangel, Torres Guilhermina Rocha, Davina Fraga, Tina Valle, Judith Garcez e a correcta actriz Luiza de Oliveira, todos estiveram brilhantes.

«O banho de Venus», que hontem deu duas casas cheias, sem exagero, ao Recreio, decerto, continuará a alcançar por muitos dias, esse reconfortante successo de bilheteria.

Noticias

A galante Otora, que trabalha no Carlos Gomes

Actualmente está fazendo successo, no Carlos Gomes uma galante creança japoneza, de seis annos, que faz parte do trio Arayama, que trabalha nesse theatro.

A galante Otora

Otora, assim se chama essa intelligente creança, faz difficilimos trabalhos de malabarismo e acrobacia, e dansa divinamente a Caxangá.

A interessante menina já tem nos «habitués» do Carlos Gomes innumeros admiradores.

Amanhã, Otora receberá de presente uma linda boneca, que os jornalistas que fazem a chronica das lutas romanas, que se estão realisando no Carlos Gomes, lhe offerecem.

«Apaches em casa»

Está já em ensaios, no Trianon, pela companhia do Dr. Christiano de Souza, essa burleta de Eustorgio Wanderley, que a escreveu para a estréa dessa «troupe», ali.

A leitura da peça, que foi feita perante os artistas e alguns collegas da imprensa, agradou sobremodo, fazendo prever, desde já, o seu successo.

«Apaches em casa» tem sete numeros de musica ligeira e dansas, que são, tambem, do autor do poema.

«Ai, Philomena»

Ha dias noticiámos que J. Praxedes estava escrevendo uma revista, a que dera o titulo de «Estado do Rio».

Hoje podemos accrescentar que esse titulo foi mudado para o de «Ai, Philomena!» e que a revista será representada no theatro S. Pedro.

Ainda os titulos de peça fazem barulho

Do actor Pinto Filho recebemos a seguinte carta:

«Exmo. Sr. redactor — Lendo no vosso conceituado jornal que, brevemente, subirá á scena no theatro S. José desta capital uma revista intitulada «Um pouco de tudo», da lavra dos Srs. Nelson d'Almeida Cardoso e Waldemar Negreiros, titulo este que adoptei para a minha revista, já representada ha dous annos, em meu beneficio, no theatro Rio Branco, ensaiada pelo popularissimo Brandão, venho por esta forma protestar, visto que a minha revista tem a collaboração de Candido Costa, está com o seu titulo registado, pelo que salvaguardados os nossos direitos a elle.

Agradecendo a V. Ex. em nome de Candido Costa, que se acha, actualmente, em S. Paulo, e no meu, etc., etc.»

Festival de Rego Barros

Rego Barros, o apreciado escriptor theatral, está organisando um attrahente espectaculo em seu beneficio para realisar-se no dia 25 do corrente no Apollo.

Sobre as novidades, com que orna sempre os programmas de suas festas esse conhecido escriptor, diremos depois.

—— No dia 22 do corrente realisa-se no Apollo a «serata d'onóre» do conhecido actor João de Deus, um dos bons elementos comicos da companhia desse theatro.

—— Amanhã realisa-se no Apollo a primeira da revista «O chefão», de J. Brito, musica de Felippe Duarte.

—— Communicam-nos que o Sr. capitão Octavio de Sá, capitalista, está organisando uma companhia de operetas, magicas e revistas para percorrer os Estados do sul do paiz.

E' seu director artistico o escriptor theatral Gama e Silva.

—— Espectaculo para hoje: Recreio, "O banho de Venus"; Carlos Gomes, variado; Apollo, "Grão de bico"; S. José, "Em fraldas"; S. Pedro, "Rainha mãe"; Republica, "A nênê".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Julio Dias Duarte.
O Sr. Dr. Renato de Carvalho Tavares.
O menino Otto, filho do Sr. Dr. Renato Barroso.
O Sr. coronel Manoel Ribeiro de Almeida Sodré.

— Passa amanhã, 8, o anniversario do «sportsman» Dr. Ulysses Reymar, do Sport-son-Comité» do Automovel Club do Brasil.

Seus amigos socios do A. C. B., offerecem-lhe, na séde do Club, á noite, uma encantadora recepção sportiva, na qual serão jogadas partidas de «ping-pong», entre dous «teams», um de senhoritas e outro de rapazes, seguindo-se um assalto de esgrima.

— Fez annos hontem o Sr. Antonio Loureiro, filho do negociante Januario Loureiro.

— Passa hoje o anniversario do Sr. Odilon Brito, funccionario do Banco do Brasil.

FESTAS

Therezopolis, a linda cidade serrana, continua repleta de veranistas. O Hotel Hygino hospeda presentemente grande numero de familias, e tem os seus aposentos todos tomados. A estação calmosa em Therezopolis corre animadissima. «Pic-nics», «five-o-clocks», chás, concertos, «soirées», conferencias, excursões campestres aos mais encantadores recantos da «Suissa brasileira» são diariamente organisados, dando a nota elegante da presente estação de verão. Ainda na semana passada duas brilhantes festas tiveram logar no Hotel Hygino. A primeira, realisada na segunda feira, á noite, organisada pelos hospedes do hotel, em homenagem ao Sr. professor Benjamin Baptista, constou de uma palestra literaria pelo Dr. Mario Studart, sobre o thema «Paixão», e de numeros de musica em que se fizeram ouvir, ao violino, o Sr. Dr. Firmo Magalhães e ao canto, Mme. Julia Teixeira, e Mlle. Dulce Macedo, de declamativos, por Mlle. Marina Baptista, de dansas tirolesas pelos meninos Mafalda e Carlos Gomes, de tango argentino, por Mlle. Diva Caldeira e Sr. Edgard das Chagas Doria e de violão e canto, por Mlle. Hilda Passos Cardoso, cujo numero foi o clou da «chic» reunião literaria e artistica. A outra festa foi exclusivamente sportiva e effectuou-se na quarta-feira, durante o dia, no aprazivel parque do Hotel Hygino. Organisada por Mlles. Elvira de Carvalho Coelho, Rizoleta, Hilda e Beatriz Passos Cardoso, com o auxilio dos Srs. Mario Carneiro Machado e Carlos Coelho, a festa teve grande exito. Houve um interessante torneio de «tennis», em que foram vencedoras Mlles. Beatriz e Hilda Passos Cardoso, que preencheu a primeira parte do programma que constou de jogos de prendas, e que tiveram a habil direcção de Mlles. Elvira de Carvalho Coelho e Hilda Passos Cardoso. Aos vencedores foram offerecidos ricos e artisticos premios, distribuidos, á noite, no salão de visitas do Hotel Hygino, onde após se dansou animadamente.

VIAJANTES

Partiu hontem no nocturno de luxo para S. Paulo, de regresso de sua viagem a esta capital, onde esteve apenas tres dias, o Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia daquelle Estado.

O seu embarque foi muito concorrido.

— Partiu para Caxambú o Dr. Theodoreto Nascimento.

BODAS DE PRATA

O Sr. marechal Francisco de Paula Argollo e sua Exma. esposa festejam hoje as suas bodas de prata.

CONCERTOS

No dia 25 do corrente á tarde, realisa-se no theatro Municipal ou no Lyrico, o 3º concerto da serie organisada pela Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a direcção do maestro Nunes.

— Foi transferido para o dia 13 do corrente o concerto do pianista Sr. Charles Lachmund.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa com o nascimento de sua filha Leda, o Sr. Dr. Girondino Esteves e sua Exma. esposa.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Maria Euphrasia Marques Lisboa, filha do finado almirante Tamandaré.

Pedem-nos varios moradores da rua Santa Christina que solicitemos providencias ao Dr. chefe de policia acerca de uma casa de commodos existente naquella rua, onde se praticam, das 19 horas em deante, as mais immoraes.

Além disso, promovem os seus moradores uma algazarra tão grande e proferem tantos palavrões, que impossibilitam por ali o transito de familias.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

A primeira e segunda prestações dos titulos em moratoria, aquella de 25 o|o dos vencidos a 8 de novembro, e esta de 35 o|o dos de 9 de setembro e 9 de outubro, serão exigiveis amanhã, 8 do corrente.

A falta de pagamento de qualquer das prestações importa no vencimento do titulo por fôr devido.

UM NOTAVEL DISCURSO DE LLOYD GEORGE

A guerra, as suas causas e as suas consequencias

Não podemos resistir ao desejo de traduzir e transcrever integralmente o notavel discurso produzido recentemente pelo illustre ministro inglez, Sir Lloyd George, do qual tivemos noticia pelo telegrapho.

Estamos certos de que os leitores d'A NOITE darão por muito bem empregado o espaço que vae ser occupado pela brilhante peça oratoria de um dos mais estimados e eminentes politicos da velha e leal Gra-Bretanha.

E' o seguinte:

PORQUE SE ACHA IMPLICADA A HONRA NACIONAL

Não ha homem que com maior relutancia e maior repugnancia tenha encarado como eu, em toda a minha carreira politica, a perspectiva de se ver envolvido em uma grande guerra — (ouçam, ouçam) — e da mesma forma não ha homem mais convencido do que eu, de que só a poderiamos ter evitado sacrificando o pundonor nacional. (Grande applauso). E' facto tambem por demais conhecido, que toda a nação, que se acha envolvida em uma guerra, sempre tem invocado o sagrado nome da honra. Muitos são os crimes que em seu nome se têm commettido e que presentemente se estão commettendo. Apezar de tudo isso a honra nacional é uma realidade e ai da nação que assim o não considere! (Ouçam, ouçam). Porque é que a honra do nosso paiz se acha envolvida nessa contenda? Em primeiro logar, estamos compromettidos por honrosas obrigações a defender a independencia, a liberdade, a integridade de uma pequena potencia visinha que sempre viveu em paz. (Applauso). A sua fraqueza não lhe permittiria forçar-nos a fazel-o; mas todo aquelle que se esquiva a cumprir o seu dever porque o credor é pobre demais para o compellir a isso, não passa de um ruim vilão. (Grande applauso). Entrámos como participantes em um tratado, um solemne tratado — dous tratados — defender a Belgica e a sua integridade. As nossas assignaturas acham-se afixadas no documento, assignaturas que de resto se não encontram isoladas, pois não foi este o unico paiz que se compromettera a defender a integridade da Belgica. Lá estão tambem as da Russia, França, Austria e Prussia. Porque é que a Austria e a Prussia não estão cumprindo com a sua parte no contracto? Ha quem tenha suggerido que as nossas referencias a este tratado nada mais representam do que uma desculpa da nossa parte, manigancias e velhacaria para encobrir o nosso ciume de uma civilisação superior (hilaridade) que estamos tentando destruir. A nossa resposta é o nosso modo de proceder em 1870. (Ouçam, ouçam). Qual foi elle? Era então presidente do Conselho, Mr. Gladstone. (Applauso). Si bem me recordo, Lord Granville era o ministro dos Negocios Estrangeiros, e nunca me constou que jamais tenham sido considerados como Ferrabrazs.

A FRANÇA E A BELGICA EM 1870

Que é que elles fizeram em 1870? Achavamo-nos então ligados por aquelle tratado. Intimámos as potencias belligerantes a respeital-o. Intimámos a França e intimámos a Allemanha. E' preciso ter presente que nessa occasião o maior perigo para a Belgica provinha da França e não da Allemanha. Interviemos para proteger a Belgica contra a França, precisamente o que agora estamos fazendo para a proteger contra a Allemanha. (Applauso). Procedemos exactamente da mesma forma. Convidámos ambas as potencias belligerantes a declarar que não tinham tenção de violar o territorio belga. Qual foi a resposta dada por Bismarck? Disse que era superfluo fazer semelhante pergunta á Prussia, em vista dos tratados vigentes. A França deu uma resposta identica. Nessa occasião recebemos os agradecimentos do povo belga pela nossa intervenção, em um notavel documento. Foi este documento dirigido pela Municipalidade de Bruxellas á rainha Victoria, depois dessa intervenção, e era concebido nos seguintes termos:

«O grande e nobre povo sobre cujos destinos presidis acaba de dar mais uma prova dos seus sentimentos benevolos para com o nosso paiz. A voz da nação ingleza fez-se ouvir acima do tropel das armas e assentou os principios da justiça e do direito. Logo depois da inabalavel dedicação do povo belga pela sua independencia, o sentimento mais vivo que transborda de seus corações é o de uma gratidão imperecivel.» (Grande applauso).

Deu-se isto em 1870. Reparem no que succedeu. Tres ou quatro dias depois daquella mensagem de agradecimento, achava-se encurralado um Exercito francez contra a fronteira belga, com todos os meios de evasão tolhidos por um circulo de fogo dos canhões prussianos. Havia apenas um meio de salvação. Qual era elle? A violação da neutralidade belga. Que fizeram elles? Nessa occasião os francezes preferiram a ruina e humilhação á quebra do contrato. (Fortes applausos). O imperador francez, os marechaes francezes, 100.000 bravos francezes armados, preferiram ser transportados para o captiveiro no paiz estranho dos inimigos a deshonrar o nome de sua patria. (Applauso.) Era o ultimo Exercito em campo. Si tivesse violado a neutralidade da Belgica, toda a historia dessa guerra teria sido modificada; e apezar disso a França não quebrou o seu contrato quando era do seu interesse fazel-o!

UM BOCADO DE PAPEL

Hoje é do interesse da Prussia quebrar o tratado e acaba de o fazer. (Manifestações de desagrado.) Confessa-o com o mais cynico despreso por todos os principios da justiça. Diz ella: «Os tratados só se cumprem quando vale a pena cumpril-os.» (Hilaridade.) Que é um tratado? Diz o chanceller allemão: «um bocado de papel.» Os senhores têm por ahi algumas notas de 5 libras? (Hilaridade e applauso.) Não quero ficar com ellas. (Hilaridade.) Têm por ahi algumas dessas elegantes notinhas do Thesouro, de 1 libra cada uma? (Hilaridade). Pois si têm — queimem-n'as; são sómente bocados de papel. (Hilaridade e applauso.) De que são feitas? De trapos. (Hilaridade.) Qual é o seu valor? O credito de todo o Imperio Britannico. (Vivos applausos.) Bocados de papel! Com bocados de papel tenho estado lidando o mez passado. Viu-se que de repente o commercio mundial tinha ficado paralysado. A machina parara. Por que razão? Eu lhes explico. O machinismo do commercio era posto em movimento por letras de cambio — (Hilaridade) — miseraveis bocados de papel amarrotados, manchados, cheios de garatujas, e no entanto é com esses miseraveis bocados de papel que se imprime movimento a grandes navios abarrotados de milhares de toneladas de preciosos carregamentos, de um extremo do Universo ao outro extremo. (Applausos.) Qual é a força motriz que se encontra atrás delles? A honestidade de commerciante. (Applauso.) Os tratados representam a moeda corrente internacional entre os homens de Estado. (Applausos.) Ora, sejamos justos, os negociantes e industriaes allemães gosam da reputação de serem tão serios e correctos nos seus negocios quanto é possivel sel-o por todo o mundo commercial — (Ouçam, ouçam) — mas, si a moeda corrente do commercio allemão estiver tão depreciada como a dos seus estadistas, não haverá um negociante siquer, de Shanghae a Valparaiso, que volte a olhar para uma assignatura allemã. (Vivos applausos.) Esta doutrina de bocado de papel, esta doutrina prégada por Bernhardi, que os tratados só obrigam uma nação emquanto for de seu interesse, ataca o direito commum pela raiz. E' a estrada real para o barbarismo. (Ouçam, ouçam.)» E' como si alguem se lembrasse de remover o Polo Magnetico porque impedia o transito de um cruzador allemão. (Hilaridade). Toda a navegação nos mares se tornaria perigosa, difficil e impossivel, e todo o machinismo da civilisação viria á terra si fosse com esta doutrina que essa guerra vencesse. (Ouçam, ouçam.) Estamos combatendo contra o barbarismo — (Applauso) — e só ha uma maneira de pôr as cousas no seu justo logar. Si ha nações que dizem só respeitar tratados quando seja do seu interesse fazel-o, incumbe-nos a nós fazer com que seja seu interesse assim proceder no futuro. (Applauso.)

DESCULPAS DA ALLEMANHA

Qual é a sua defesa? Recordemos a entrevista que se realisou entre o nosso embaixador e os grandes funccionarios allemães. Ao ser chamada a sua attenção para este tratado de que elles eram partes, disseram: «Não lhe podemos dar remedio. Rapidez de movimentos é o grande activo allemão». Ha ainda um activo maior para uma nação do que a rapidez de movimentos, e vem a ser a seriedade no seu trato. (Vivos applausos.) Quaes são as desculpas da Allemanha? Diz que a Belgica estava conspirando contra ella; que a Belgica se achava compromettida em uma grande conspiração com a Inglaterra e com a França, para a atacar. Não só isto não é verdadeiro como tambem a Allemanha sabe que não é verdadeiro. (Ouçam, ouçam.) Vamos á outra desculpa. Que a França tinha em mente invadir a Allemanha através da Belgica. Isto é absolutamente falso. (Ouçam, ouçam.) A Belgica disse: «Não preciso do auxilio francez. Basta-me a palavra do kaiser. Cezar seria capaz de mentir? (Hilaridade e applauso.) Todas essas historias de conspirações estão já desacreditadas de ha muito tempo. Uma grande potencia deveria ter pejo em proceder como um fallido fraudulentamente, faltando aos seus juramentos em todas as suas obrigações. (Ouçam, ouçam.) O que ella diz é falso. Faltou ao tratado deliberadamente e da nossa parte era um dever de honra cumprir com as obrigações. (Applausos.)

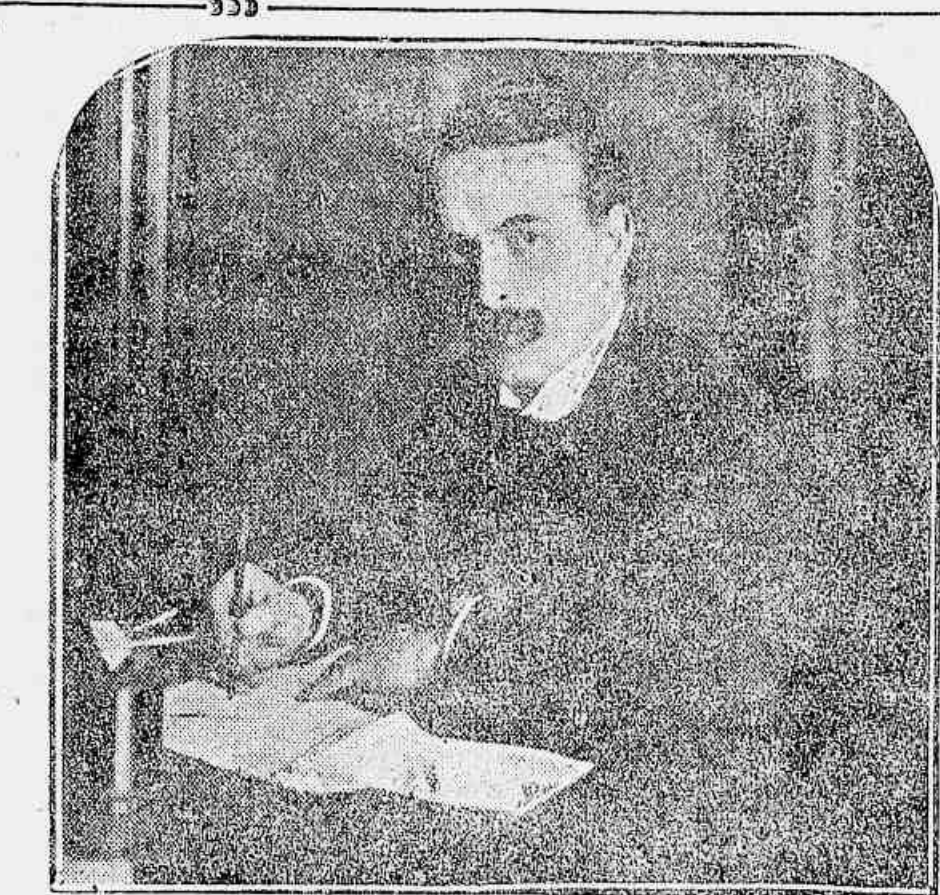
A CONFIANÇA DA BELGICA

A Belgica foi tratada brutalmente — (Ouçam, ouçam) — e ainda não sabemos até que ponto chegou a brutalidade, senão já demais o que sabemos. Que é, porém, que ella tinha feito? Porventura, havia mandado um «ultimatum» á Allemanha? Tinha ella desafiado a Allemanha? Estava-se preparando para guerrear a Allemanha? Porventura, commettera ella alguma acção que o kaiser considerasse de seu dever desaggravar? Pelo contrario, era ella uma das mais inoffensivas potencias pequenas da Europa. (Ouçam, ouçam.) Pacifica, industriosa, economica, trabalhadora, não offendendo a ninguem. Os seus campos de trigo têm sido talados, as aldeias incendiadas, suas obras de arte destruidas, os seus homens chacinados e tambem as mulheres e creanças. (Infamia!) Centenas de milhares de familias, com suas aconchegadas e confortaveis casinhas reduzidas a cinzas, andam errantes sem lar no seu proprio paiz. Qual foi o seu crime? Foi seu crime o terem confiado na palavra dum rei prussiano. (Applauso.) Não sei o que espera o kaiser levar a cabo com esta guerra. (Risos ironicos.) Tenho cá a minha idéa do que elle obterá; o que porém, póde dizer-se, elle tornou positivo, é que nenhum paiz jamáis commetterá esse crime.

AS VIOLENCIAS

Não me alargarei sobre detalhes de violencias. Muitas são menos verdadeiras, o que sempre succede em tempo de guerra. A guerra é cousa féra e medonha, encarada, quer pelo melhor ou pelo peor dos lados — (Ouçam, ouçam) — e não sou eu quem vá dizer que tudo o que se tem dito a respeito de violencias seja forçosamente verdadeiro. Mais ainda: direi tambem que, mandando-se dous milhões de homens para o campo de batalha, forçados, conscriptos, obrigados, tocados, forçósamente se encontra sempre entre elles um certo numero que praticará actos de que se envergonharia a nação a que pertencem. Não me baseio nessas historias. Contento-me com a historia que os proprios allemães confessam, admittem, defendem e proclamam — os incendios, massacres e fuzilamentos de povo inoffensivo. Mas a perfidia dos allemães já lhes falhou. Entraram na Belgica para ganhar tempo. O tempo foi-se. (Applausos ruidosos e prolongados.) Não ganharam tempo, mas perderam o seu bom tempo!

A QUESTÃO DA SERVIA

Não é, porém, a Belgica a unica potencia pequena que tem sido atacada nesta guerra e não procuro rodeios para me referir á questão de um outro paiz pequeno, á questão da Servia. (Ouçam, ouçam.) Foi uma nação treinada em uma horrivel escola, mas a sua liberdade conquistou-a com tenaz valor e sustentou-a com a mesma coragem. (Applausos.) Si alguns servios se achavam envolvidos no assassinato do grão duque, deveriam ser punidos. (Ouçam, ouçam.) A Servia admitte isto. O governo da Servia nada teve que ver com isto. Nem a propria Austria exigia tanto. O presidente do conselho servio é um dos homens mais competentes e honrados da Europa. (Ouçam, ouçam.) A Servia estava prompta a punir qualquer dos seus subditos a quem tivesse sido provada a cumplicidade nesse assassinato. Que mais se podia esperar? Quaes eram as exigencias da Austria? A Servia sympathisava com os seus compatriotas da Bosnia e esse era um dos crimes e tinha que pôr termo a isso. A sua imprensa estava dizendo cousas desagradaveis acerca da Austria; era preciso pôr cobro a tanto. Esse é o espirito allemão; já se viu em Zabern. (Ouçam, ouçam e applausos.) Que audacia — criticar um official prussiano? — (Hilaridade.) — e si se riem é crime capital, o coronel em Zabern ameaçou fazer fogo si isto se repetisse. Da mesma fórma, a imprensa da Servia não se deve abalançar a criticar a Austria. Nem quero imaginar o que teria acontecido si tivessemos seguido a mesma orientação a respeito da imprensa allemã. (Ouçam, ouçam.) A Servia disse: «Está bem, daremos ordem para que os jornaes de futuro não critiquem a Austria ou a Hungria ou seja o que for delles». (Hilaridade.) Quem haverá que duvide do valor da Servia, quando se metteu a contender com os redactores dos seus jornaes? (Hilaridade e applauso.) Prometteu não sympathisar com a Bosnia; prometteu não escrever artigos de critica acerca da Austria e que não consentiria comicios publicos em que se dissessem cousas pouco benevolas a respeito da Austria.

A SERVIA ENCAROU A SITUAÇÃO COM DIGNIDADE

Mas mesmo assim isto ainda era pouco. Teria que demittir do seu Exercito os officiaes que a Austria subsequentemente indicasse. Esses officiaes acabavam de vir de uma campanha onde tinham accrescentado brilho ás armas servias; eram officiaes bravos, valentes e habilitados — (Ouçam, ouçam) — e note-se, os officiaes não foram mencionados; a Servia tinha que comprometter-se a de antemão demittil-os do Exercito; os nomes seriam mandados depois. Qual é o paiz do mundo que se poderia submetter a semelhante exigencia? (Nenhum, nenhum). Imagine-se que a Allemanha tinha mandado um «ultimatum» dessa natureza a este paiz, dizendo: «Demittam do seu Exercito e da sua Armada — (Hilaridade) — todos os officiaes cujos nomes depois mandaremos.» Quer-me parecer que desde já os posso nomear; — (Hilaridade) — Lord Kitchener — (Ruidosos applausos) — teria que sair. Sir John French — (Applausos) — seria despedido; general Smith-Dorrien — (Applauso) — teria que marchar, e estou certo que Sir John Jellicoe — (Applauso) — teria que ir. Ha ainda um bravo e velho guerreiro que estou certo teria que seguir — Lord Roberts: (Applauso).

A situação era difficil para um pequeno paiz enfrentado por um pedido de uma grande potencia militar que poderia apresentar em campo seis homens para cada um que a Servia apresentasse e essa grande potencia apoiada pela maior potencia militar do mundo.

Qual foi o procedimento da Servia? Não é tanto o que acontece na nossa vida que importa e sim a maneira por que se encara — (Ouçam, ouçam) — e a Servia encarou a situação com dignidade e disse para a Austria: «Si alguns dos meus officiaes tiverem sido culpados e sua culpabilidade fôr provada, demittil-os-ei». A Austria disse: «Isso para mim não basta».

O IRMÃOSINHO DA RUSSIA

Nisto chegou a vez á Russia. A Russia tem uma affeição especial pela Servia. Muitas são as vezes em que os russos têm derramado o seu sangue pela independencia da Servia, porque a Servia faz parte da familia da Russia, a qual não póde consentir que a Servia seja maltratada. A Austria sabia disto. A Allemanha sabia disto e voltando-se para a Russia disse-lhe: «Exijo que fique de braços cruzados emquanto a Austria estrangula o seu irmãosinho». Sabem que resposta deu o slavo russo? A unica que ficaria bem a um homem digno. (Ouçam, ouçam). Voltou-se para a Austria e disse: «Toque com um dedo só que seja no rapazinho e faço-lhe em cavacos o seu imperio de retalhos» — (Vivo applauso e hilaridade). E o caso é que assim o está fazendo.

NAÇÕES PEQUENAS

Tal é a historia de duas nações pequenas. O mundo deve muito ás nações pequenas e aos homens pequenos. (Hilaridade e applausos). Esta historia das grandesas! A theoria de que se deve ter um «grande» imperio e uma «grande» nação! e um «grande» homem! Vamos lá, as pernas compridas sempre têm alguma vantagem no caso de uma retirada. (Hilaridade e applauso). Um dos antepassados do kaiser escolhia os seus guerreiros pela altura e essa tradição perpetuou-se na Allemanha. A Allemanha applica esse ideal ás nações e só consente que se alistem nações de seis pés e duas pollegadas. (Hilaridade). Mas, ah! o mundo deve muito ás nações de cinco pés e cinco pollegadas. A maior parte do mundo foi obra de nações pequenas; a literatura mais perduravel do mundo provem de nações pequenas; a literatura mais grandiosa de Inglaterra data precisamente da época em que ella era uma nação do tamanho da Belgica, combatendo contra um grande imperio. Os feitos heroicos que assombram a humanidade através de gerações têm sido os feitos de nações pequenas lutando pela sua liberdade. Sim, e a salvação da humanidade teve logar por intermedio de uma pequena nação. Deus escolheu as nações pequenas como taças em que elle leva os vinhos mais generosos aos labios da humanidade, para regosijo dos corações, para engrandecer a visão, para estimular e reforçar a fé; e, si tivessemos cruzado os braços impassiveis quando duas nações pequenas estavam sendo esmagadas e destrocadas pela mão brutal do barbarismo, cobrir-nos-iamos de vergonha até á consummação dos seculos! (Vivos applausos).

O eminente politico inglez Sir Lloyd George

A PEDRA DE TOQUE DE NOSSA FÉ

Teima a Allemanha em dizer que isto é um ataque de uma civilisação inferior contra uma outra mais elevada. (Exclamações ironicas). A verdade é que o ataque foi iniciado pela tal civilisação que se chama mais elevada. A Russia tem feito grandes sacrificios pela liberdade, mesmo grandes sacrificios. Lembram-se do clamor da Bulgaria, que se achava então dilacerada pela tirania mais insensata que jámais se viu na Europa? Quem acudiu a esse clamor? A unica resposta da tal civilisação mais elevada foi que a liberdade dos camponezes bulgaros não valia a vida de um só granadeiro pomeranio. Mas os rudes barbaros do Norte, como os allemães ousam chamal-os, mandaram seus filhos aos milhares para morrer pela liberdade bulgara. E quanto á Inglaterra? Ide á Grecia, á Hollanda, á Italia, á Allemanha, á França, e em todos estes paizes eu vos poderia mostrar logares em que os filhos da Inglaterra morreram pela liberdade desses povos. (Vivos applausos). A França egualmente tem feito sacrificios pela liberdade de outros paizes estranhos. Apontem-me um só paiz do mundo, pela liberdade do qual a Prussia moderna jámais tenha sacrificado uma unica vida? (Nenhum). Segundo a pedra de toque da nossa fé, o grão mais elevado de civilisação é a boa vontade em sacrificar-se pelos outros. (Applausos).

CIVILISAÇÃO GERMANICA

Não serei eu que diga uma unica palavra em desabono do povo allemão. E' um grande povo dotado de grandes qualidades de cabeça, mãos e coração. Creio que apezar dos recentes acontecimentos, o camponez allemão, ainda tem uma dose de affabilidade em nada inferior á de qualquer outro camponez do mundo; mas acha-se adextrado a uma idéa falsa de civilisação, efficiente, habil, mas civilisação dura, egoista, em summa, uma civilisação material. Não comprehendem a acção da Inglaterra no actual momento e assim o dizem. Affirmam por exemplo: «Comprehendemos a França, busca vingar-se: quer territorio — Alsacia e Lorena. (Applauso). Dizem ainda que comprehendem a Russia: combate pelo poderio — comprehendem que se combata por cubiça de territorio; mas não comprehendem que um grande imperio hypotheque os seus recursos, o seu poder, as vidas de seus filhos, a sua propria existencia para proteger uma nação pequena que pretende defender-se. (Applauso). Deus fez o homem á sua imagem com o elevado fito na região do espirito; a civilisação germanica recreal-o-ia á imagem de um motor Diesel — preciso, exacto, poderoso, mas sem logar para as funcções da alma. (Ouçam, ouçam).

A «NOVA PHILOSOPHIA» DA ALLEMANHA

Já leram os seus discursos? Estão cheios de phraseado bombastico e luminoso do militarismo germanico: «punho armado», «armadura brilhante». Pobre «punho armado»! está já ficando com os dedos um tanto pizados. Pobre «armadura brilhante»! Está ficando embaciada. (Applauso). Este é o seu credo. Tratados? Só servem para embaraçar o movimento dos pés da Allemanha no seu avanço. Cortem-se com a espada. Nações pequenas! Só servem para deter o avanço da Allemanha, e, portanto, esmaguem-se na lama sob o tacão germanico. O slavo russo? Desafia a supremacia da Allemanha e da Europa? Arrojem-se legiões contra elle e massacrem-n'o. A Inglaterra? Ameaça constante do predominio mundial da Allemanha? Arranquem-lhe o tridente da mão! Christianismo? Sentimentalismo enfermo. Sacrificio por outros? Alimento muito infantil para a digestão allemã. Precisa-se de novo regimen. Impol-o-emos ao mundo. Será «made in Germany». (Hilaridade e applausos). Regimen de sangue e ferro. Que resta? Os tratados foram-se. A honra das nações foi-se. A liberdade foi-se. Que resta? Allemanha! Resta a Allemanha! «Deutschland uber Alles».

E' isto o que estamos combatendo — (Ouçam, ouçam) — essa pretenção ao predominio de uma civilisação dura e material, civilisação que, si um dia fôr lei no mundo, adeus liberdade, adeus democracia, e ai da humanidade si a Inglaterra e seus filhos não correm em seu auxilio. (Applauso).

Tendes acompanhado o Junker Prussiano e seus feitos? Nós não estamos combatendo contra o povo allemão. O povo allemão acha-se debaixo do calcanhar desta casta militar e quando ella fôr despedaçada, grande será o regosijo nesse dia para o camponez, o artista e o negociante allemães. Conhecem as suas pretenções. Imaginam que basta dizer «Temos pressa». Essa é a resposta dada á Belgica. «A rapidez de movimentos constitue o activo mais importante da Allemanha» — o que quer dizer: «Arreda! Que estou com pressa». As pequenas nacionalidades que se encontrem no caminho são arrojadas, feridas e alquebradas para a beira da estrada. As mulheres e creanças são esmagadas sob as rodas do seu cruel carro e a Inglaterra é intimada a sair do caminho. Eu só digo isto: si o velho espirito britannico ainda existe no coração britannico, estou certo que aquelle conductor brutal será arrancado da almofada do carro. (Vivos applausos). Si elle vencesse, seria a maior catastrophe que poderia acontecer á democracia.

DO TERROR AO TRIUMPHO

Julgam que os não podemos bater. Não será facil. Será demorado, será uma guerra terrivel mas por fim marcharemos do terror ao triumpho. (Applauso). Necessitaremos de todas as nossas qualidades — todas as qualidades que a Inglaterra e seu povo possuem — prudencia nas deliberações, audacia nos actos, tenacidade de proposito, coragem nos revéses, moderação na victoria e confiança em todas as cousas. (Vivos applausos).

Deu-lhes para acreditar e apregoar a lenda de que somos um paiz decadente e degenerado. Apregoam ao mundo pelos seus professores que somos uma nação anti-heroica, que se esconde por detrás dos balcões de mogno e mette outras raças mais intrepidas no caminho da destruição. Eis como nos descrevem em Allemanha: «Uma nação timorata e cobarde que descança na sua esquadra». Creio que a estas horas já se vão desilludindo do seu engano — (Applauso) — havendo já meio milhão de jovens inglezes que registaram a sua promessa a seu rei de que atravessariam os mares e devolveriam esse insulto á coragem britannica, aos seus perpetradores, nos campos de batalha da França e Allemanha. Precisamos de mais meio milhão e elle não nos ha de faltar. (Vivos applausos).

O SACRIFICIO

Invejo-vos a opportunidade, jovens! E' uma grande opportunidade, uma opportunidade que só é dada ao homem uma vez em muitos seculos. Para a maior parte das gerações o sacrificio vem sempre em fórma de uma monotonia e cansaço de espirito. Hoje chega-vos a vez e chega-nos a todos na fórma do ardor e fremito de um grande movimento pela liberdade que impelle milhões em toda a Europa para o mesmo fim. (Applauso). E' uma grande guerra para a emancipação da Europa do jugo de uma casta militar que lançou as suas sombras sobre duas gerações de homens e está mergulhando o mundo actual em um oceano de sangue e morte. Alguns já deram suas vidas. Alguns deram mais que suas vidas; deram as vidas dos que lhes eram caros. Honra á sua coragem e que Deus seja o seu conforto e resistencia. Mas a recompensa está a chegar, os que cairam morreram consagrados. Tomaram parte na creação de uma nova Europa ou mesmo de um novo mundo.

Por entre os fogos do campo da batalha já estou vendo os signaes da sua vinda.

O NOVO PATRIOTISMO

O povo lucrará mais com esta luta em todos os paizes do que actualmente póde comprehender. (Ouçam, ouçam). E' verdade que ficará livre da maior ameaça á sua liberdade, mas isto não é tudo. Ha alguma cousa, infinitamente mais elevada e duradoura que vem já surgindo deste grande conflicto, um novo patriotismo, mais precioso, mais nobre e mais exaltado que o velho. (Applausos). Diviso entre todas as classes, altas e baixas, despojando-se do seu egoismo, o reconhecimento de que a honra da patria não depende apenas do campo da batalha para a manutenção da sua gloria, mas tambem da protecção dos seus lares contra a miseria. (Ouçam, ouçam). Uma nova perspectiva se vae apresentando á todas as classes. A grande onda de luxuria e indolencia que havia submergido o paiz está-se retirando e uma nova terra vem apparecendo. Podemos ver pela primeira vez as cousas fundamentaes que importam na vida e que têm sido obscurecidas na nossa visão pelo desenvolvimento tropical de prosperidade. (Ouçam, ouçam).

A VISÃO

Querem que lhes diga em fórma de uma simples parabola o que eu entendo estar a guerra fazendo por nós?

Conheço um valle no paiz de Galles, entre as montanhas e o mar. E' um formoso valle, aconchegado, confortavel, abrigado dos ventos penetrantes, pelas montanhas. E' porém muito enervante e lembro-me que os rapazes tinham o costume de subir ao monte acima da aldeia para desfrutarem da vista das grandes montanhas e serem estimulados e envigorados pelas brisas que vinham do topo dos montes e pelo sublime espectaculo da sua graciosidade. Ha já algumas gerações que estamos vivendo em um valle sequestrado. Temos vivido com muito conforto e indulgencia, temos sido talvez egoistas em demasia, e a severa mão do destino impelliu-nos a uma elevação onde podemos divisar as eternas cousas que valem em uma nação, os grandes pincaros das montanhas que haviamos olvidado, da honra, dever, patriotismo e, revestido de deslumbrante tunica alva, o grande pinaculo do sacrificio apontando como que com um dedo para o céo. Havemos de novamente regressar aos valles, mas emquanto os homens e mulheres desta geração durarem, levarão impressa em seus corações a imagem daquelles grandes pincaros das montanhas, cujas fundações são inabalaveis, embora a Europa trema e oscile com as convulsões de uma grande guerra. (Applausos enthusiasticos e prolongados).

Policial desordeiro

Conflicto

De vez em quando, algumas praças da Brigada Policial, esquecendo-se dos seus deveres, transformam-se em perigosos desordeiros, desrespeitando e aggredindo os seus superiores.

Ainda esta madrugada, a praça da primeira companhia do 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Sebastião Maria de Barros, vulgo «Formiga», depois de tentar aggredir as meretrizes Analia e Maria Luiza, residentes á rua dos Arcos n. 51, foi preso a custo pelos rondantes, e conduzido á delegacia do 12º districto.

Ahi continuou a serie de desatinos, completamente embriagado, aggredindo e ferindo os promptidões e desrespeitando até o commissario de dia e um official de sua corporação, que á delegacia compareceu.

Autuado, foi remettido para o seu quartel.

Uma lembrança: por que o commandante da Brigada não restabelece o serviço de escoltas nas ruas onde impera certa especie de meretricio, evitando assim estes factos deprimentes?

A apuração na Bahia

BARRA, 6 — A junta apuradora legal, presidida pelo supplente substituto do juiz federal, acaba de expedir diplomas, pelo 3º districto, aos candidatos Dr. Americo Barreto, com 20.625 votos; Dr. Adolpho Vianna, com 15.316; Dr. Julio Brandão, com 12.320; Vital Soares, com 11.975.

Os seabristas organisaram sua junta a bordo do vapor «Matta Machado», ancorado no meio do rio. Depois dos nossos trabalhos, foram hontem ao edificio da Camara tirar photographias com suppostos presidentes de conselhos.

Como as authenticas se conservam em mão do presidente legal, fizeram a apuração com boletins fantasticos, sem reconhecimento de firmas.

As providencias tomadas energicamente pelos opposicionistas impediram que a população soffresse violencias premeditadas. Saudações. — Cordeiro Miranda, fiscal de tres candidatos.

O ultimo numero da revista hespanhola «Hojas Selectas», correspondente ao mez de fevereiro, é, sem duvida, de summa importancia, pelo que dispensa todo encomio e escusa mencionar o principal nella contido, tudo illustrado com excellentes photographias e desenhos.

Consultorio Medico

Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

T. U. V. — Não ha de que.

A. M. — Idem.

R. S. X. — Como quizer.

M. P. A. L. — Deve tomar duas capsulas por dia. O tratamento dura de um mez á quarenta dias.

T. D. — Provavelmente se trata de ankylostomiase. Todos esses symptomas: pallidez, «veias do pescoço, que batem», coração que foge, inchação etc., etc., — podem ser devidos a mesma causa. E' necessario o exame das fezes.

H. M. N. — Não é resposta que se dá pelo jornal...

L. L. L. — Haverá brevemente os de tussillagem á venda. A difficuldade está em não ser essa planta nacional. Espera-se que chegue de Portugal.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

UMA DEFESA

Depois de ter sido preso pela policia do 8.º districto, e processado pelo art. 399, apezar de estar empregado na casa de pasto n. 289, da rua de Santo Christo, foi Antonio José da Silva, vulgo «Antonio Maluco», por já ter estado internado no hospicio, posto em liberdade, absolvido pelo juiz competente.

Saindo da prisão, «Antonio Maluco», veiu á nossa redacção pedir para registarmos a sua absolvição como prova da sua innocencia.

Abre-se o Congresso pernambucano

RECIFE, 6 (A. A.) — Com a solemnidade do estylo realisou-se, hoje, a abertura do Congresso estadual, tendo prestado as continencias da pragmatica um batalhão de policia.

Foi lida a mensagem do governador do Estado, general Dantas Barreto, tendo a mesma causado boa impressão.

Agradecimento e missa

ALFREDO DOS REIS TEIXEIRA, em seu nome e no de sua familia, ainda e sempre sob o amarissimo desgosto que lhe causou o triste desenlace de seu querido filho Antenor, vem, por este meio, agradecer a todos quantos se interessaram pela marcha da enfermidade e tiveram a extrema bondade de o acompanhar na hora suprema. E' impossivel especialisar os que mais gratidão merecem, pois que, si bem fundo foi o golpe soffrido com a morte do querido Antenor, é certo tambem que de consolação servirão as provas de estima e amisade recebidas.

E sem querer especialisar ninguem, injustiça seria deixar de frisar o reconhecimento devido á directoria e socios do Villa-Izabel-Foot-Ball-Club, ás illustres familias Alfredo Alves de Magalhães e Cataldo, bem como ao illustre clinico Dr. Rodolfo Vaccani, medico assistente que foi do inditoso Antenor e que para o salvar empregou todos os recursos da sua vasta sciencia.

A todos, pois, um eterno reconhecimento, muito sentido e sincerissimo, que maior se tornará dignando-se assistir á missa que na proxima segunda-feira, pelas 9 e meia horas da manhã, será resada na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do mallogrado Antenor dos Reis Teixeira.